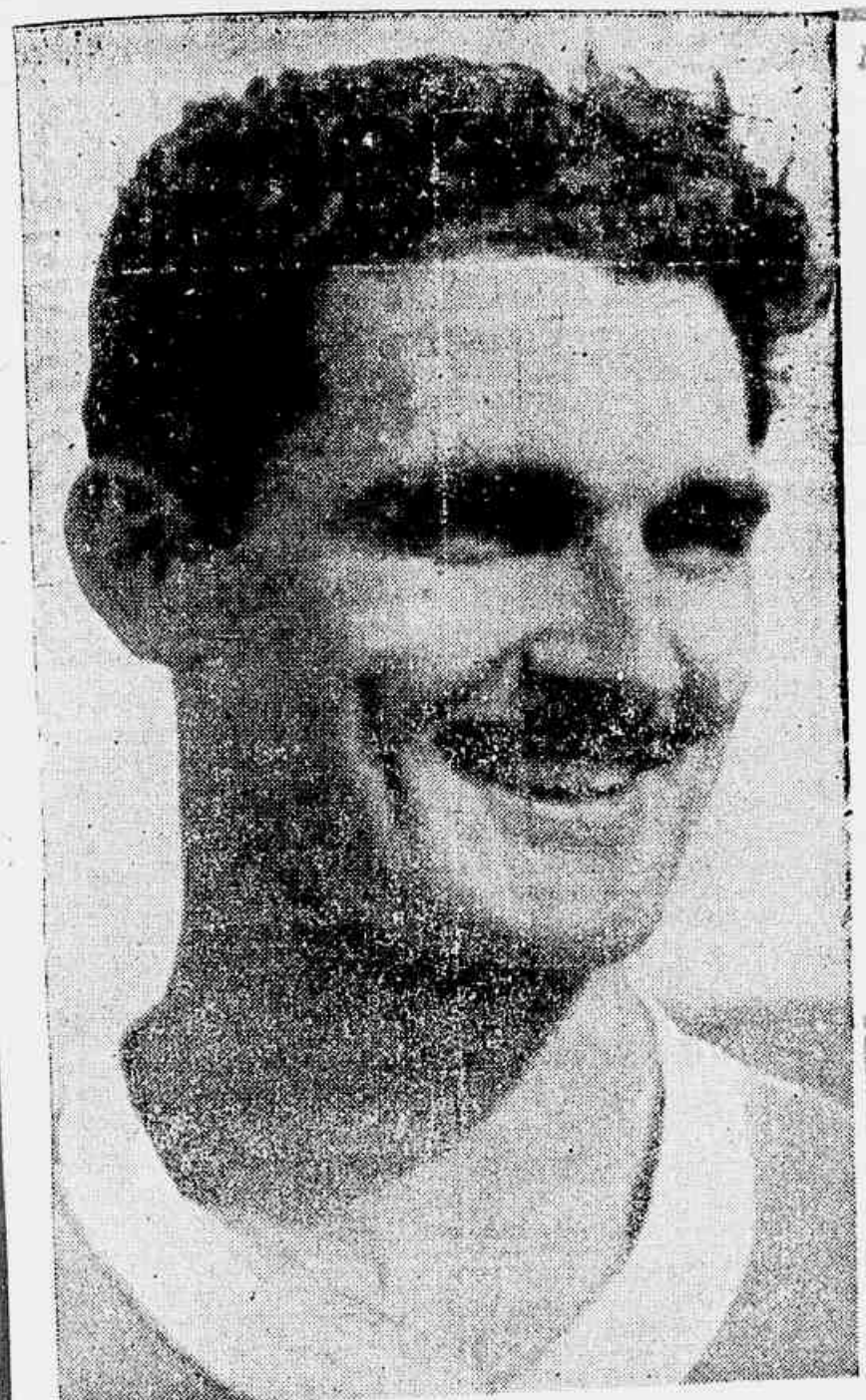


Nestor, o veterano craque palmeirense, que vem iludindo os responsaveis pelo quadro esmeraldino como centroavante.

NÃO ADIANTOU ADVERTIR, SENHOR MARIO BENI!

SÓ' COM MAIS TRES CRAQUES DE RAÇA O PALMEIRAS PODE ASPIRAR O TITULO

COMO UM CLUBE DO PRESTIGIO DO ALVIVERDE PODE ENTRAR NUM CAMPEONATO SEM EXTREMAS E SEM CENTRO AVANTE — O DESCASO DA PRESIDENCIA NA SOLUÇAO DESSES PROBLEMAS ESTÁ CAUSANDO IRRITAÇÃO ATÉ ENTRE A TORCIDA — O PALMEIRAS PODE GANHAR GRANDES JOGOS. MAS NÃO SERÁ CAMPEÃO COM TANTOS PONTOS FRACOS EM SUA EQUIPE — NÃO SERVE DE BASE A VITORIA DE FIBRA SOBRE O CORINTIANS

O SANTOS DEVE REPRESENTAR O BRASIL CONTRA OS ITALIANOS

(Texto interno)

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 472

Mauro ficou bastante sobrecarregado anteontem com a incrivel fraqueza da linha media, composta de Clelio, Vitor e Turcão. Horrivel esse setor.

ABSURDA A LINHA MEDIA QUE O SÃO PAULO POZ EM CAMPO

(TEXTO INTERNO)

HOMERO reapareceu explendidamente e depois foi batido de forma incisiva no jogo com o São Paulo, demonstrando não estar à altura dos compromissos de grande envergadura, fazendo o bloqueio a jogadores de expressão. E' uma preocupação a mais para o Corintians.

SE O CORINTIANS PENSA QUE PODE FAZER GRANDES COISAS COM MEIO QUADRO ENGANA-SE BASTANTE!

NÃO TEM ZAGUEIRO LATERAL, NÃO TEM MEDIO DIREITO. OS CENTROMEDIOS NÃO CONVENCEM, O EXTREMA DIREITA JÁ ESTÁ VELHO E O PONTA ESQUERDA DECEPCIONA TODO O MUNDO — OUTRO AVISO À DIREÇAO CORINTIANA: NÃO SE VÁ QUEIXAR DOS JUIZES NEM SUPONHA QUE ELES POSSAM AJUDAR. (TEXTO INTERNO)

POR INCURIA DO SÃO PAULO, CORINTIANS E PALMEIRAS O SANTOS PODERA' SER CAMPEÃO 4 VEZES SEGUIDAS

Agora que já entramos decisivamente no Torneio de Classificação do Campeonato Paulista, queremos aqui, fazer um referencia toda especial aos dirigentes dos três grandes clubes paulistas, pela indolencia e pela falta de coragem com que se mantiveram durante esses três ultimos meses, sem conseguir reforços à altura para as suas equipes. Positivamente, Corintians, Palmeiras e São Paulo, estão vivendo de nomes, de tradição e de prestigio passados.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Nada mais do que isso. Suas equipes, são medonhas, causam dó em certas ocasiões, pela quantidade enorme de elementos mediocres que possuem. Como podem continuar assim? Não sabemos e não entendemos a politica adotada pelo trio de ferro do futebol paulista. Todos possuem grandes torcidas, provocam enormes rendas, movimentam multidões e nunca têm dinheiro para contratar, pelo menos, um grande craque que venha não só dar maior poderio tecnico aos seus conjuntos, mas tambem renovar um pouco a fisionomia do quadro. Corintians e São Paulo nada fizeram de novo. O Palmeiras renovou o seu onze, mas com jogadores inexpressivos e que não representam nada diante do seu elevado prestigio. E assim, vão entrar no campeonato as nossas principais equipes, com o intuito de tentarem a conquista do campeonato. Mas, como! Com quadrinhos mediocres, com jogadores horrorosos, não será possivel. Aonde esses clubes põem o dinheiro arrecadado com o futebol?

O Corintians, que possui enormes rendas, o Palmeiras que é uma grande força financeira e o São Paulo, que tambem produz grandes arrecadações, nada fazem com o dinheiro, enquanto outros clubes, sem essas fontes de rendas, estão se mexendo terrivelmente.

Vejam, por exemplo o Santos F. C. Que contraste! Um quadro poderoso, possuindo um plantel de profissionais de primeira linha, campeão indiscutivel de 55, pela superioridade insofismavel diante dos seus mais diretos adversarios, a cada dia, vem conquistando mais um craque para o seu plantel. Como consegue o clube de Vila Belmiro arranjar dinheiro, se o seu contigente associativo e a sua torcida são muito inferiores aos nossos grandes clubes? Não podemos explicar esse fato.

A verdade, é que o Santos vai longe. Se com o plantel de 55 já era absoluto, em 56, será quase que invencivel. Se não bastassem os craques que já tinha, conseguiu ainda Jair, Fiote e agora estão quase que fechando entendimentos com o goleiro Dick, do Vila Nova, unica posição que realmente o alvinegro estava necessitando reforçar.

Não tenham duvidas que o Santos vai muito longe. Da maneira como se preparou, podem estar certos que pelo menos, durante mais três anos, o titulo estará em suas mãos. Será o alvipreto, o dono absoluto do campeonato paulista, enquanto Corintians, Palmeiras e São Paulo, vão viver da fama que possuem e da indolencia e a falta de coragem dos seus dirigentes em procurar montar suas equipes, nada conseguirão no certame, a menos que eles queiram ou pensem, que vão ganhar campeonatos com a ajuda dos juizes, os eternos sacrificados nessa historia toda.

MASTROROSA QUER MONTAR O JUVENTUS A' CUSTA DO PALMEIRAS

E ainda existem os ingenuos que caem nesse "conto do vigario" — Vendeu Nicolau e Bernardi por 500 mil cruzeiros e agora pretende os mesmos, de graça — Dois pesos e duas medidas — Cavani, Faustino e Belmiro, na mira do dirigente grená

Há coisas no futebol, inconcebiveis. Somente na cabeça de certos dirigentes, é que podem sair coisas assim.

Parece incrivel, mas é verdade. Qualquer dirigente quando cisma com uma coisa, acaba fazendo mesmo, nem que seja prejudicial ao seu clube.

Eis um caso tipico. A contratação de Nicolau e Bernardi por parte do Palmeiras. Comentamos mais de uma vez e voltamos a dizer que esses dois elementos não tinham condições técnicas para envergar a camiseta palmeirense. Insistimos, como parte neutra no negócio. Provamos por A mais B, que tanto Nicolau como Bernardi eram medíocres tecnicamente e que jamais teriam chance para serem aproveitados pelo Palmeiras.

Mas, Ferrucio Sandoli, naquela época, diretor do departamento profissional do alvi-verde cismou em contratá-los, chegando mesmo a esconder o negócio que havia feito para alguns de seus companheiros de diretoria. Mario Beni, tambem achava que era um grande negócio, sendo tambem um dos responsaveis pelas contrataçãões.

Bem Nicolau e Bernardi foram contratados. Treinaram, treinaram, acabaram jogando, enterraram o time e depois de muito teimar, foram atirados à reserva.

Sabe quanto custaram esses dois jogadores? Apenas 500 mil cruzeiros. Negocio da China... para o Juventus. Soube o sr. Mastrorosa como ludibriar os ingenuos dirigentes palmeirenses.

O QUE É PIOR

Até aí, tudo foi aventura. O que é pior, no entanto, é que agora, os paredros esmeraldinos vão ceder a esse mesmo Juventus, esses dois pseudos jogadores, mas no peito...

Aliás, Mastrorosa é mestre nesse assunto. Conseguiu levá-los para a Argentina, a titulo de experiencia, ficando de comprá-los depois.

Mas, como? Então, depois de tomar na cabeça dessa maneira, os palmeirenses ainda cedem esses jogadores assim, a troco de banana?. Convenhamos, que isto é um autentico absurdo.

Pois bem, Nicolau e Bernardi estão de malas prontas para voltar à rua Javarí, de mão beijada...

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Aliás, há pouco tempo, a Ponte Preta necessitava de um zagueiro central, vindo até o Parque Antartica tentar a reconquista de Valdir. Pasmem! Depois de vendê-lo por 850 mil cruzeiros queriam os pontepretanos o seu empréstimo, mas de graça...

Até parece brincadeira. Nessa ocasião, Oscar Malzone procedeu bem, negando o empréstimo afirmando mesmo que poderia dar a qualquer clube, menos à Ponte Preta. Contudo não teve a mesma atitude com o Juventus. Porque?. Ninguem sabe. A verdade é que o presidente do Juventus está recebendo os maiores carinhos dos esmeraldinos. Vão dar Nicolau e Bernardi, isso por enquanto. Mas, tem mais...

OUTROS IRÃO

Não vai ficar aí. O Juventus, está disposto a montar um quadro com jogadores emprestados, mas de mão beijada. E vai conseguir.

O esperto Mastrorosa, tem em mira, contratar tambem o zagueiro Belmiro o arqueiro Cavani e o avante Faustino, tudo isso sem gastar um tostão. Por baixo, por baixo, essas transações ficariam pelo menos em um milhão de cruzeiros. Mas, é assim mesmo. Se não houvessem trouxas no mundo, como poderiam viver os ladinos?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Serviço Secreto

Um emissario do XV de Novembro de Piracicaba procurou Trindade, todo embuçado dentro de uma capa preta:

— Alô, Alfredo...

— Aló. Não tenho serviço para o senhor ainda.

— Mas eu não sou o homem da capa preta. Eu sou um emissário do XV de Piracicaba.... calma! Não se exalte, deixe-me falar... não puxe o revolver.... por favor...

— Tem meio minuto para falar!

— Trata-se do seguinte: oferecemos ao Corintians o passe do ponteiro esquerdo Nelsinho em troca de dois pontos!

— Você não deve gostar muito dele.

— Por que?

— PORQUE TODOS OS CARAS DO XV QUE VÊM PARA O CORINTIANS SE AFUNDAM COMO CARANGUEIJOS NA AREIA! FORA DAQUI! E EU ENTENDO UM BOCADO EM NEGOCIOS DE AREIA!! PUM-PUMPUM!

E Trindade atirou três vezes, errando por pouco.

— O —

O presidente Luis Monteiro voltou da Europa, sem acompanhar delegação alguma, o que já é uma vantagem entre nós. Mas, como iamos dizendo, Monteiro voltou e foi direto para a séde lusa:

— Que há de novo?

— Ipujucan não cresceu mais...

— O que eu quero saber é se tudo vai bem!

— Ah, muito bem. Muito bem mesmo.

— Ganhamos algum titulo?

— Não.

— Delio já renovou contrato?

— Não...

— Espero que não tenhamos gente contundida!

— Temos o Cabeção, todo quebrado.

— Então, se tudo está mal, como é que você diz que está tudo bem?

— Ora! É que arranjamos uma lavadeira que cobra cinco-enta centavos a menos por peça ..

— O —

Nossos espiões, com o inicio do campeonato, voltaram todos das férias que gozavam. Gordinhos, corados, com mais jeito de banqueiros do que de espiões. Entraram em ação. Material não falta para relatórios. Xereta, o veterano, esteve fazendo umas averiguações no Parque Antartica. Falou com Mario Beni e perguntou:

— Escute, caro presidente, é verdade que o senhor no Conselho Arbitral andou elogiando muito Falcão?

— É verdade.

— O sr. estava doente, por acaso?

— Não.

— Então o que houve?

— Bem, eu fiz aquilo como agradecimento ao Falcão pelo turno de classificação. Sabe lá o que é para o Palmeiras poder disputar dezoito partidas seguidas sem preocupação de ser líder?

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

Em época de campeonato, os telegramas são frequentes de cá para lá, de lá para cá, e nós estamos em todos, como sempre...

DE FLAVIO COSTA A SILVIO PACHECO — "Queira mandar urgente recortes todos jornais Brasil pt Preciso saber como imprensa reagiu depois grande vitoria minha pt".

O que Flavio Costa esqueceu é que para ele se reabilitar precisa derrotar a Inglaterra por 4 a 2 e a Italia por 3 a 0 no Maracanã.

— O —

DE VIRGILI A DE SORDI — "Io voglio facere uma pizza de te".

Guerrinha de nervos italiana. De Sordi vingou-se mandando o seguinte telegrama:

DE DE SORDI A VIRGILI — "Olha um abissinio atrás de você".

— O —

DA FEDERAÇÃO TCHECOSLOVACA DE FUTEBOL A' C. B. D. — "Jbucbdn mknstw lcgtarhj rtipgaetv"

Ninguem na C.B.D. entende de tcheco. Estão procurando um interprete para decifrar a charada. Mas nós, que somos paus para toda obra (esperamos não ser paus para os leitores) já traduzimos e apresentamos aos amigos o seu significado. Diz o telegrama: "Queiram informar qual o clima atualmente no Brasil para que possamos saber que classe de roupas devemos trazer para que não tenhamos de recorrer a capotes dos senhores como os senhores tiveram de recorrer aos nossos capotes".

Como se percebe, o tchecoslovaco é um idioma muito sintético. A C B D., se conseguir fazer a tradução do telegrama, não saberá o que responder porque nosso clima é muito original. Num dia a gente bate os dentes de frio e noutro dia a gente escorrega no proprio suor. Qualquer informação seria perigosa porque depois os visitantes pensariam que quisemos tapeá-los.

— O —

DE JANSEN A VARCA — "Não admito concorrentes minha posição pt Trate de jogar melhor próximas vezes pt Caso contrário levarei até barras tribunais pt"

Jansen tem toda a razão. Onde se viu querer imitá-lo, hein? Isso é coisa que se faça, "seu" Varca?

— O —

Os presidentes dos clubes grandes, ante o desinteresse dos mesmos pelo turno de classificação, estão inclinados a escalar times mistos para disputá-lo, e mandar os titulares veranear nos balnearios mais importantes do mundo, para que se reforcem para os turnos de verdade.

Por que será que eu não me dediquei a bater na bola em vez de bater nas teclas?

CONFUSÃO DE LINGUAS...

★ Para quem ainda não sabe, foi realizado há dias, em Lisboa, mais um Congresso da F. I. F. A., a fim de que fosse escolhido o novo presidente da entidade. Após a eleição discutiram-se as "varias".

★ Todos sabem, que a cada gestão, oficializa-se um idioma para as discussões. No bienio passado, a lingua oficial no Congresso, era a francesa. Muitas dificuldades para alguns representantes, principalmente os sulamericanos...

★ Agora, por ocasião do novo Congresso, levantou-se o representante da Tchecoslovaquia e propoz que neste novo bienio, fosse oficiliazado o idioma russo. Vejam vocês. Pois bem. Foi aprovada essa sujestão, aliás, com aplausos frenéticos de todos os membros.

Quer dizer que, cada vez a confusão vai se tornando maior.

★ Continuando a reunião, levantou-se o representante do Uruguai, e propoz, que para a proxima gestão em 1958, seja oficializada no Congresso o idioma português, afirmando ele, que este é usado por dois paises, ou seja Portugal e Brasil. Alguns representantes burgueses, torceram o nariz, houve muita discussão, não se chegando a uma solução favoravel. Ficou para outra vez.

E assim. Até nisso, somos vitimas do desprestigio que gozamos no ambiente futebolistico internacional. Perguntamos agora: O que foi fazer lá o nosso representante, que não protestou?.

Ninguem sabe...

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior, de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

SÓ COM MAIS TRES CRAQUES DE RAÇA O PALMEIRAS PODERA SER PAREO

Cansamos de comentar, de alertar os dirigentes do Palmeiras no sentido de que, necessita o alvi-verde de reforços urgentes para a sua equipe principal, principalmente de aguns craques na acepção da palavra, para que a sua campanha no campeonto que ora se inicia, seja, pelo menos, mais de acordo com o prestigio e a tradição da agremiação.

Entretanto, parece que foi a mesma coisa do que chover no molhado... O presidente Mario Beni, ouviu e leu tudo, na mais absoluta indiferença, jamais encarando a situação como ela devia ser.

Agora, no momento preciso, já em cima da hora, voltamos ainda a insistir, pois há tempo de se corrigir os erros e de despertar a lentidão e acomodação que tomou conta dos periquitos, iludidos com esse quadrinho, esperançosos apenas na fibra e no espirito de luta dos seus integrantes. Mas, não se esqueça o sr. Mario Beni, que nem todas as partidas se ganham no peito... É preciso tambem, possuir elementos tecnicos a altura, em certas partidas, pois, ninguem poderá exigir mais de um atleta do que ele pode produzir de acordo com a sua capacidade. Depois, quando começarem surgir as derrotas, Mario Beni e Oscar Malzone, principais responsaveis pela situação, irão culpar os jogadores, quando estes nenhuma culpa terão, já que suas condições tecnicas não vão alem disso. E que não digam depois, que Aimoré estava satisfeito com o plantel, porque ele está cansado de pedir jogadores, apontando os pontos fracos e exigindo "astros" para determinadas posições.

TRÊS CRAQUES DE RAÇA

Não falta muito ao Palmeiras para montar um otimo quadro. Basta apenas, que o presidente esmeraldino se disponha a gastar um pouco com o futebol pra contratar mais três craques, mas craques no duro, não projeto de jogadores, e estará resolvida a situação.

Perguntamos nós: "Como um clube do prestigio de um Palmeiras pode entrar num campeonato sem extremas e sem centro-avante?".

Positivamente, esse é o setor que se diz, espinha dorsal de uma equipe. Sem pontas não é possivel se organizar um bom ataque e sem centro-avante não se pode fazer gols.

Já ficou mais do que provado que Renatinho, Elzo e Colombo são mediocres para figurarem no time principal. Já deram tudo que tinham de dar e não resolveram nada. Uma porcaria. Por outro lado, não se iludam os palmeirenses com Nestor no comando da ofensiva. Ele poderá jogar bem um jogo ou outro. Mas, quando o negocio endurecer, adeus... No centro do ataque, ele não engana ninguem, a não ser os ingenuos dirigentes do alvi-verde, que em apenas duas partidas viram nele o centro-avante ideal. quando até ontem, esse problema ainda era insoluvel dentro da equipe.

São fatos claros e que apontamos aqui, antes de acontecer, para que depois não digam que nós criticamos quando a porta estava arrombada...

DESCASO DA PRESIDENCIA

Em tudo isso, o que se nota é o descaso e a indiferença do presidente Mario Beni, pensando talvez que venha a surgir um milagre. Os problemas na equipe são enormes, são profundos mas ninguem toma providencia. Todos já se deram por satisfeitos com o que tem no plantel. Erro crasso e indesculpavel Mais tarde, eles mesmo reconhecerão isso, mas ai já será tarde demais. A torcida, essa imensa torcida que tem aguentado dissabores e mais dissabores nestes ultimos tempos, está se irritando mais, a cada dia q • passa e com razão, já que a indolencia dos esmeraldinos a procura de reforços, é uma coisa de pasmar.

ILUSÃO

Já falamos e voltamos a insistir. Todos os paredros alvi-verdes estão iludidos. O Palmeiras pode ganhar grandes jogos neste campeonato, mas não será campeão. Quando menos se esperar, virão os tropeços diante dos clubes pequenos, já que, contra esses, o espirito de luta não será o mesmo que diante dos grandes adversarios, diminuindo em muito o poderio técnico do conjunto.

Aliás, os pontos fracos são notorios. Só não vê quem não quer. Não pensem os senhores que a vitoria sobre o Corintians serve de base. Foi um dia feliz, inspirado de todo o quadro, que jogou com uma fibra extraordinaria e contou tambem com muita sorte. Mas, isso não vai acontecer sempre e as derrotas virão, temos plena certeza.

PLANTEL DE 18 QUE JÁ SÃO 21

A promessa não está sendo cumprida - E ainda é necessario a contratação de mais elementos para resolver angustiantes problemas — Jogadores que são "pesos mortos" dentro da equipe

Haviamos feito uma pausa nas criticas sobre o plantel do Palmeiras. Mas, infelizmente, somos obrigados a voltar no assunto e apontar os erros e as asneiras que continuam a se repetir na seleção dos elementos esmeraldinos que devem compor o plantel. Não só, isso, vem sendo prejudicial a equipe, como tambem a promessa do departamento profissional do alvi-verde não está sendo cumprida.

Todos lembram muito bem, que, quando se iniciou a renovação de valores no Parque Antartica, Oscar Malzone afirmou pelos quatro cantos, que o plantel iria ter apenas 18 jogadores todos titulares e de identicas qualidades. Para inicio de conversa, nada disso aconteceu. O plantel avoluma-se a cada dia, com elementos mediocres, com contratações e reformas de contratos esquisitos, que ninguem mais entende.

18 QUE JÁ ESTA' EM 21

O triste balanço a que chegamos, mostra que o plantel do Palmeiras atual, conta com 21 elementos, sendo que no minimo, cinco deles inexistem, pois, são pseudos jogadores de futebol e que mesmo sendo jovens, não passarão dessa mediocridade em que se apresentam atualmente.

O que deveria ser feito então?. Dispensá-los, negociá-los e tratar de adquirir outros valores, mas que servissem pelo menos para figurarem na reserva do quatro titular.

Pega-se por exemplo, um Fernando, um Faustino, um Renatinho, que até hoje ainda é ponteiro titular, enquanto Ney se acha afastado, sem chance para mostrar que poderá ser o titular absoluto do posto. Um Elzo, reforma contrato, depois de ser dado como incapaz para continuar no plantel. Um Colombo, que foi uma decepção, continua a ser lançado, porque Aimoré ainda acredita no seu sucesso, e muito mais coisa, que afinal, vêm atrapalhando a preparação do quadro para o campeonato.

Chega-se a triste conclusão: Está o Palmeiras com 21 elementos e não tem 11 suficientes para formar no quadro principal. Portanto, novas contratações deverão surgir e o plantel aumentará mesmo, devendo atingir mais ou menos o numero 25.

Sim, porque, os palmeirenses estão atrás de um ponteiro esquerdo, de um zagueiro lateral direito e possivelmente, irão precisar tambem de mais um ponteiro direito, pois, tanto Renatinho como Elzo, são autenticas negações, nada podendo se esperar de bom por parte desses elementos.

Como vemos, muitos pesos mortos dentro da equipe e que continuam a reformar contrato, como foi o caso de Elzo e como será o de Fernando, de Mazzola e de tantos outros.

No fim, tudo ficará na mesma.

SEU NOME | SUA JOGADA

NOME
BELFORT

Belfort Duarte foi um jogador que foi um verdadeiro baluarte do futebol antigo. Um simbolo de cavalheirismo e de tenacidade. Foi o condutor do America para dias de gloria e sua boa conduta é clogiada até agora.

CHARLES

Charles Miller foi o introdutor do futebol no Brasil. Veio da Inglaterra com a novidade do novo esporte e aqui o fez progredir. Como foi o primeiro, era o mais "sabido" de todos e tudo o que fazia era grande novidade.

JOGADA
"BELFORT"

"Belfort" é uma jogada que teve seu tempo de gloria. Consiste em rebater a bola com "sem-pulo", com os dois nés no ar. Naturalmente foi o Belfort Duarte quem mais o usava e eis porque seu nome foi dado a essa jogada que já teve sua grande época.

"CHARLES"

"Charles" foi uma jogada que apareceu dos pés de Charles Miller. Consiste e bater na bola de calcanhar e fazê-la subir em direção à frente ou dos lados. Teve a variante de nome para "chaleira" e até hoje é muito usada nos prelios.

PARA A HISTORIA

Esmeraldino Barreira, presidente do Guarani:
— "Desejo, presidente, que seja pedida anistia geral para todos os jogadores"...

Modesto Roma, vice-presidente do Santos:
— "Devemos ser os fiscalizadores dos arbitros..."

Alfredo Trindade, presidente do Corintians:
— "Todos esses arbitros já são manjados. Nós já cansamos de protestar contra eles..."

Mario Beni, presidente do Palmeiras:
— "Esse negocio de recurso é muito bonito. Mas, precisamos é de dinheiro..."

Flavio Conceição Paiva, presidente da Portuguesa Santista:
— "Se não houver um jogo dos grandes em Santos eu não aceito a formula. O Murilo me contou o negocio diferente..."

Bento Dias Gonzaga, representante do XV de Piracicaba:
— "Que falsa pacificação...".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

FERNANDO

1) DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA?
R) Eu e meus pais. Três, portanto. Os progenitores chamam-se Silvestri Francisco e Linda Bizarri Puglia.
2) QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?
R) Sempre sonhei ser advogado. Já terminei o Ginasio e espero continuar estudando até entrar na Faculdade de Direito.
3) QUANDO RECEBEU A BOTINADA MAIS DOLORIDA?
R) Aconteceu no tempo em que eu era juvenil do Palmeiras. Enfrentamos o São Paulo, no Canindé e, em dado momento, sofri forte pancada na coxa esquerda. O autor do pontapé foi Cardenuto.
4) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?
R) Valdemar Fiume, Nivaldo, Gilmar, Djalma Santos e Didi.
5) GOSTA DE LER, QUAL O SEU ESCRITOR PREDILETO?
R) Sempre apreciei bons livros. Principalmente os de aventuras. Alexandre Dumas, Vitor Hugo e Jack London.
6) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR?
R) Catolica. São Judas Tadeu.
7) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?
R) Bailes e cinema, alem de bons livros, como já disse. Artistas preferidos: James Cagney, Gregory Peck, James Mason, Bety Davis e Lana Turner.
8) APONTE OS CINCO MAIORES CENTRO AVANTES QUE VIU EM AÇÃO?
R) Leonidas da Silva, Heleno de Freitas, Adolfo Pedernera, Silvio Pirilo e Gino Orlando.
9) QUAL O CRAQUE ESTRANGEIRO QUE MAIS O EMOCIONOU?
R) Nestor Rossi, centro medio argentino.
10) QUAL, NA SUA OPINIÃO, A MAIOR EXPRESSÃO ESPORTIVA DO BRASIL?
R) Ademar Ferreira da Silva.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Filmando

P — CARBONE IRA MESMO PARA O OLARIA?
R — ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente do Corintians:

"Essas historias são inventadas com tanta facilidade que torna-me dificil desmenti-las. Nem Olaria, nem ninguem falou com o Corintians, oficialmente, a respeito de Carbone. O jogador é nosso, continua treinando e jogando na medida do possivel, podendo ser bem aproveitado no proximo campeonato. Nem sequer soube, a não ser por jornais, que o Olaria está querendo Carbone. Tudo não passa de mero boato, pelo que me consta."

P — MESMO COM O CAMPEONATO AÍ O PALMEIRAS ENFRENTARA A CALDENSE?
R — OSCAR MALZONE, diretor do Departamento Profissional esmeraldino:

"Não. Haviamos planejado um descanso de dez dias para os jogadores em Poços de Caldas. Nesse interim, possivelmente, realizariamos um jogo com a Caldense. Mas, em virtude dos compromissos que temos no Torneio de Classificação, cancelamos a viagem. Provavelmente jogaremos em Poços de Caldas no dia 7 de Setembro, em carater beneficente, contra a mesma Caldense, com renda revertida em prol da Santa Casa de Misericordia de lá. É só o que há sobre o assunto."

P — VIRÁ VIDAL TREINAR NO PALMEIRAS?
R — NELSON DUQUE, diretor:

"Quando estive em Rio Preto, conversei com os dirigentes do America e com o proprio jogador, sobre a sua possivel vinda para o Parque Antartica. Combinei tudo e Vidal deveria antes de embarcar receber um telefonema meu. Contudo, como o Oscar Malzone não me autorizou a sua vinda, não me comuniquei com ele, razão pela qual, ele não virá por enquanto. Todavia, tão logo o departamento profissional estiver interessado na sua vinda, ele aqui estará para treinar."

P — MAURO CONTINUARÁ NO SÃO PAULO?
R — LAUDO NATEL, tesoureiro:

"Certamente que sim. Concordou em assinar pelo mesmo que ganhava. Aliás, resolvido seu caso e mais alguns que estão praticamente solucionados, não terá o São Paulo novos problemas com seu departamento profissional tão já. Está havendo boa colaboração por parte dos jogadores e isso é o mais importante num momento como este. Todos ficaram. Até o Bauer que parecia ser o caso mais complicado. Mauro tambem ficará e renovará a qualquer momento."

Opiniões

"DEBUTANTES" DE 56...

JOÃO ETZEL — Vai fazer a sua primeira apresentação ao publico paulista, como arbitro. É completamente desconhecido dos dirigentes, dos jogadores e da torcida. Nunca teve nada com clube nenhum. Trata-se de uma pessoa correta, fala pouco, imparcial e segundo dizem, jamais prejudicará um clube pequeno quando este jogar com um grande. Nos choques decisivos, caso venha a dirigir, isto se mostrar qualidades, não fará arranjos para empate. Afirmam mesmo, que ele é muito energico e expulsa jogadores a torto e a direito. Vamos aguardá-lo...

PEDRO CALIL — Outro, que a torcida aguarda com grande ansiedade. É de uma personalidade marcante. Não atende pedidos de forma alguma, nem mesmo que sejam de dirigentes dos grandes clubes. Dizem que faz ganhar quem merece. É jovem ainda, pois, possue uma cabeleira imensa... É brasileiro, nascido na Siria. Não se amedronta com coisa nenhuma. Pode vir garrafas, pedras e tijolos que a sua conduta é sempre imparcial. Não usa a Lei da compensação de geito algum e na parte disciplinar dizem mesmo que é um colosso...

ANTONIO MUSITANO — Eis aí, mais uma "cara nova" no quadro de juizes para 56. Como os demais, não aceita reclamações de dirigentes, sejam eles clubes grandes ou pequenos. Gosta muito de apitar penais, chegando mesmo a consignar 4, 5 e até 6, num só jogo. Não foge da responsabilidade e quando puder, vai inclusive ajudar os pequenos a vencer os grandes. Parece ser um arbitro bastante competente. Vamos aguardar...

GOSTARAM? — Esses são os "brotinhos" da nova equipe de apitadores para 56. Renovação em bruto. Isso é que é trabalhar para o progresso do futebol paulista e colaborar para que o campeonato seja sereno e tranquilo.

Parabens, Jaime Bortman!...

Mas, é hein!

PORQUE ELZO NÃO DEVERIA SER RECONTRATADO

1 — Porque, desde que ingressou no Palmeiras, apenas durante um mês, justificou sua presença no quadro esmeraldino, passando a ser um fracasso rotundo durante todo o campeonato de 54.

2 — Porque, o jogador valente que era no Ipiranga, passou a ser medroso e covarde com a camiseta esmeraldina, chegando a ponto de receber milhares de pancadas do medio Idario, sem qualquer reação ou resistencia.

3 — Porque, adquiriu complexo de inferioridade diante dos seus companheiros, "diluindo-se" completamente, chegando a se desmoralizar completamente e perder o ambiente para uma reabilitação.

4 — Porque, depois de ter sido dado como incapaz e sem condições tecnicas para continuar no plantel, sendo dispensado por Aimoré, voltou a decepcionar, jamais recuperando-se para justificar seu retorno, mesmo não tendo a sombra de nenhum outro elemento, já que Colombo vinha sendo um fracasso.

5 — Finalmente, porque não mostrando até agora ter resolvido o problema da ponta esquerda, prova cabal e concreta disso, tendo em vista estarem os palmeirenses loucos atrás de um ponta, jamais poderia continuar no Parque Antartica.

A grande alegria

Valdir veiu a peso de ouro, mas veiu. Chegou, e decepcionou logo de inicio. Não chegou, nem mesmo a vencer o "duelo"

com Mario. A reserva, sempre foi o seu lugar eterno no Parque Antartica. Obscureceu, sumiu, reduziu-se a pó.

E não digam que não teve oportunidades. Elas ate que foram muitas. A desilusão foi total. A sua presença, tornou-se insuportavel dentro da equipe. Um grande moço mas um completo fracasso. Uma esperança que se foi, das tantas que se sucedem dentro do futebol.

Nem mesmo ele, esperava que isso fosse acontecer. O destino lhe foi cruel, inexoravel e adverso. Noutras plagas, poderá rehabilitar-se. Só assim é que poderá apagar essa mancha negra deixada nos corações de todos aqueles que acreditavam nas suas possibilidades.

A grande desilusão

Quando o Palmeiras conseguiu contratar o zagueiro Valdir a Ponte Preta, dirigentes, socios e a torcida, sentiram a satisfação da vitoria. Conquistará o alvi-verde, um dos maiores zagueiros do futebol paulista.

Falava-se inclusive, na sua convocação para a seleção paulista. 850 mil cruzeiros, não era caro para um jogador que havia sido na Ponte Preta o seu esteio. Naquela época, e não vai muito longe, lutava o "Campeonissimo" para conseguir um substituto para Juvenal. Havia Cação, que vinha fracassando. Mario, do Ipiranga estava emprestado, mas não resolvia tambem. Foi então, que Claudio Cardoso, (Oh! tecnicos de futebol), mandou que fosse contratado Valdir.

A FAN PERGUNTA

A srta. Maria de Lourdes, desta Capital, enviou ao jogador Pépe, as seguintes perguntas:

1) — É verdade que você é noivo e que ela se chama Claudete?

2) — Tem mais irmãos?

3) — Qual seu maior amigo no Santos?

4) — Se não estivesse no campeão qual o clube que gostaria de estar defendendo?

5) — Fóra os novos do Santos, qual o que considera de maior futuro?

O CRAQUE RESPONDE

O jovem ponteiro respondeu assim as perguntas da sua fan.

1) — É verdade.

2) — Sim. Mario, mais velho do que eu.

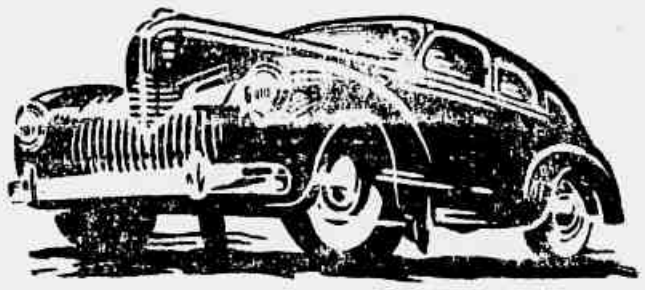
3) — Pagão, Del Vecchio e Wilson.

4) — Corintians.

5) — Rafael.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Manuel Pires

Interinamente na presidencia da Portuguesa, fez muito mais, em poucas semanas de atividades, que o verdadeiro presidente. E tomou atitudes energicas, acertadas, como no caso de Airton. E cuidou do levantamento do estadio, acertando as primeiras peças do alambrado. Enfim, Manuel Pires mostrou pulso para governar, destacando-se na semana.

Melhor tecnico

Nelson Firpo

Ainda se conserva no pedestal dos melhores tecnicos o orientador do Guarani de Campinas. Dando força á sua equipe, oferecendo-lhe padrão de jogo, chegou á conquista do titulo maximo do Torneio Inicio tambem de 56. Em quatro anos, o Guarani levanta por três vezes quase que consecutivas esse cetro. Muito bem, Firpo.

Pior tecnico

Vicente Feola

Sem reclamar maior expressão para o time que dirige, entrou de pé esquerdo no campeonato, falhando na distribuição de jogadores nos respectivos postos, na orientação e na apresentação primeira de seu conjunto no certame oficial deste ano. Se o São Paulo, nos demais jogos, for aquilo que vimos contra o São Bento... adeus titulo. Nem no pensamento!

1 — **Falcão está propondo ao Departamento Tecnico a autonomia do Departamento de Arbitros. Medida acertada, pois um setor importante como esse não deve viver sob o jugo de poderes superiores. Mas, para tanto, é preciso que haja alguem de plena confiança em sua direção.**

2 — Riberto assinou contrato com o São Paulo. Gasta o tricolor com suplentes e não aproveitou a importancia para, com mais um pouco, ir buscar um titular como Ribamar. Prefere comprar um, dois ou três baratos mas sem eficiencia do que um caro, mas efetivo.

3 — **Como é cabeça-dura esse Lierte. E ainda vive a reclamar um lugar no time da Portuguesa. Fazer a bobagem que fez domingo, evitando o lance que poderia dar a vitoria ao seu clube no Torneio Inicio, só mesmo para quem não pensa e não sabe jogar bola...**

4 — Pé de Valsa vai para o Taubaté. Aos poucos, livra-se o São Paulo de elementos que não lhe apresentam mais positividade necessaria e suficiente para figurar como titular ou reserva. Sarcinelli foi o primeiro. Agora vai o Pé...

5 — **Ficou apenas em balão de ensaio o propalado "estouro" do Linense. Fez barulho, abriu a boca no mundo, assinou, protestou, gritou, mas na hora H aceitou tudo, tudinho, como a Federação determinou. Esses cordeirinhos...**

6 — Falam num paulista para o CND. Outra lorota que não tem explicação. Até a Paraiba tem membros naquele orgão. São Paulo não. Aliás, a nossa politica não deixa. E saber que somos o centro poli-esportivo do Brasil, heim?

7 — **Mal, muito mal, não eriam juizo mesmo certos dirigentes da Federação. Vivem naquela barulheira, com gritaria e palavrões pelos corredores da entidade Nós já conhecemos a historia toda. Mas, gente de fora que vem aqui continua saindo mal impressionada. E tempo de se acabar com isso, srs.**

8 — Já há clube querendo vetar juizes. Isso não! Aceitaram tudo, sem peito de vetar nomes quando era ocasião oportuna. Depois de tudo ratificado querem protestar. Agora é tarde e inadmissivel quem tomar atitude dessa natureza.

Nahum

Cumprimente Zé Carlos

Impressionou-nos muito bem o ponteiro direito sambentista. Bateu até De Sordi, várias vezes, quando se enfrentaram no jogo de quarta-feira á noite. Zé Carlos não fugiu á refrega e demonstrou decisão nos instantes mais perigosos de suas avançadas. Pode ser — se repetir atuações assim — uma das figuras primordiais do São Bento no campeonato.

Nome da Semana

ISMAR

O ponteiro esquerdo do Guarani esteve soberbo no Torneio Inicio. Em Araraquara foi o tal, fazendo contra o Noroeste o gol que deu a vitoria para o seu clube na primeira fase do certame. No Pacaembu, prosseguiu com suas jornadas efetivas, eliminando, com um gol, o onze do São Paulo. E foi o maioral na conquista do titulo numero três.

Advertencias...

1) — *Ilustres deputados, vereadores e altos politicos interioranos já andam rondando a Federação, com vistas á colocação de clubes de suas cidades no campeonato da Segunda Divisão. Advertimos aos dirigentes sôbre essa questão. Não deve haver favoritismos nem golpinhos baixos. Dentro de toda a decencia deverá ser feito o trabalho de classificação dos 24 para 56.*

2 — *Luzes, mais luzes, muitas luzes para o Pacaembu. O gramado, já careca, anda ás escuras. Jogo noturno é jogo noturno mesmo, sem iluminação suficiente. Melhores refletores não estragarão noitada alguma. Só tenderão a melhorar, não acham? Então, com a palavra quem de direito.*

3 — *Suspensões em massa no TJD. Esquecidos todos os relatórios de muitos jogos, de todos os clubes grandes na fase nacional do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Descuido imperdoável dos responsáveis, mas que deverá ser acatado pelos clubes, para que não haja desordem no orgão judiciário da Federação. E' uma formula de resolver problemas assim graves.*

Pensamento do dia

"Não sei se vou ou se fico. Não sei se fico ou se vou. Se eu for não fico. Se eu ficar não vou. Enquanto isso, os esportistas que vão se divertindo ao ouvir meu nome".

(Jaime Bortman e o Departamento de Arbitros)

Sugestão de hoje

Por que motivo a Federação não diz logo aos interioranos que não os quer mais na Primeira Divisão? Seria muito mais bonito, muito mais interessante que ficar nessa guerra fria, traiçoeira, mortal contra os pobres clubes interioranos que se curvam ante as pretenções dos grandes e não conseguem sair do cadafalso.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Pior dirigente

Joaquim M. Filho

Querendo justificar uma das atitudes da Federação perante a massa torcedora do Taubaté, o conhecido presidente usou, em suas expressões a "palavra de honra de Mendonça Falcão". Ora, sr. Joaquim, logo a do presidente da Federação foi o sr. escolher para acalmar os animos da torcida de seu clube? Não é atoa que seu gesto repercutiu mal na cidade.

Pior coisa

Confusão no vestiário luso

Mal terminara o jogo do Torneio Inicio com a eliminação da Portuguesa, o tempo fechou nos vestiarios. Presidente e tecnico. Tecnico e jogadores. De tanta discussão, pouco se aproveitou, pois, naquela exaltação de animos mais se falava que se resolvia. As consequencias, mais tarde, foram beneficas para a Portuguesa. Mas, que repercutiu mal o estouro dos vestiarios, isso ninguem pode negar...

Melhor coisa

Vitoria do Brasil

Uma estreia vitoriosa em Assunção, marcou a presença dos brasileiros na Taça Oswaldo Cruz. Dois gols de Ferreira e um futebol bem desenhado. Poucos cartolas, muito senso de responsabilidade, desenterramento de veteranos como Zizinho, presença de valores novos e uma vitoria que empolgou. Foi a grande coisa da semana. E lembrar que empatamos aqui, por 3 a 3...

Brandãozinho

Melhore ou vá prá cerca

Você está dis nte, jogando com ma vontade, fazendo as coisas sem pensar. Exemplo? Aquele penalte que bateu contra o Noroeste e que poderia significar a vitoria para a Portuguesa. Cobrou tão mal, com tanta má vontade, com displicencia tamanha, que não há jeito de descrevermos o lance. É, Brandãozinho, melhore ou vá prá cerca...

Estamos numa feira-livre. Mas não é igual às outras, suas barracas, em numero de cinco, são ocupadas por... por... será que estamos enxergando bem? Ué, são os cinco presidentes dos clubes grandes! E quais são as pessoas que vão de barraca em barraca negociando? Pois vejam só! São representantes de clubes pequenos... O que fazem. Vamos lá perto...

TRINDADE — Ofereço! Ofereço! Ofereço pontos a clubes pequenos para o turno de classificação! Dou pontos de que não preciso! Aproximem-se, que é negocio mais do que garantido! Atenção, senhores! O sr. representa que clube?

REPRESENTANTE — Sou do XV de Jau. Gostaria de ter dois pontos garantidos no turno de classificação, ao jogar contra o Corintiana...

TRINDADE — Muito bem. Estão à sua disposição... O que dá em troca?

REPRESENTANTE DO XV — Bem, eu tenho Ribamar, tenho Japones...

TRINDADE — Não basta, não basta. Quero mais uma garantia: quatro pontos no turno dos 10, dois em cada turno, se vocês se classificarem!

REPRESENTANTE — Feito! Aceito a proposta.

TRINDADE — Então assine aqui, neste papel.

(Os dois negociantes aproximam-se, confabulam e o do XV bota o jamegão no documento. A seguir, dirige-se para outra barraca. Mas ali já tem freguês. E' a barraca do Santos F.C., chefiada por Athié, e o freguês é Guidotti).

ATHIÉ — Serviço garantido, Guidotti. Você só tem de assinar aqui o negócio estará feito. O Santos permite a vitoria do XV de Piracicaba no turno de classificação, e o XV garante quatro pontos no turno decisivo.

GUIDOTTI — Quero garantir só dois.

ATHIÉ — Só dois pontos não interessam. Ou quatro ou nada.

GUIDOTTI — Bem, ofereço quatro pontos mas quero um reforço: Cassio.

ATHIÉ — Você não está em condições de pedir coisa alguma. Minha base é a que acabo de citar. Fora dela, nada. Nem um tostão.

GUIDOTTI — Está bem, vocês grandes acabam sempre vencendo...

ATHIÉ — Ótimo. Assine aqui.

(E o contrato é assinado. Na barraca vizinha o barulho é muito grande. Compreende-se: conversam Mastrorosa e Mario Beni).

BENI — Eu sei que há uma tradição de fidelidade entre nossos clubes, mas o Palmeiras jamais precisou tanto de um titulo como este ano. Por isso sou irredutivel. Só aceito um negocio: dois pontos no turno de classificação para vocês, contra quatro pontos no turno decisivo para nós, e mais os passes de Bonfiglio, Orlando e Nesito.

MASTROROSA — Você não quer mais nada não?

MARIO BENI — Quero: Riogo, o centro-medio.

MASTROROSA — Prado! Parado! Nem sonhando...

MARIO BENI — Então vou fazer nova proposta: dois pontos agora contra três no turno decisivo e mais o passe de Nesito.

MASTROROSA — Isso já é diferente. Aceito, nestas condipões. Mas continuo achando que vocês, de matriz não têm nada...

MARIO BENI — Os tempos mudam, meu caro, os tempos mudam... Assine aqui.

(Mais um contrato é assinado. Na barraca vizinha, fala-se lusitano. Um representante da Portuguesa Santista fala com Nestor Pereira, da outra Portuguesa).

NESTOR — Deixe de ser abarento, hôme. Este ano débe ser o ano da Purtuguesa... Bamos acabar com o trio de ferro, uái...

REPRESENTANTE — Mas tu pedes muito, arre! Não queres tamvem um veijinho?

NESTOR — Varvado só camarão.

REPRESENTANTE — Já bi tudo. Estamos avandunadus.

NESTOR — Nada disso, nada disso... bucês merecem toda a atenção. Olhe: para acavar com a prosa ,façu u negóciu diretu: dois pontinhos agora contra quatro pontus no turno decisivo. Bale a pena...

REPRESENTANTE — Está bem... Não se faln mais nissu. Assinu.

(Na ultima barraca estão Cicero Pompeu e Americo Falqueiro, do Linense).

FALQUEIRO — Então você, além de passar os pequenos pra tres, ainda quer me tirar o sangue, hein?

CICERO — Não sei nada. Só sei que ofereço dois pontos contra quatro, e mais o elefante emprestado para inaugurar o Morumbi.

FALQUEIRO — Nosso elefante não pode sair de Lins, custa muito caro. Vocês pagam o frete?

CICERO — Metade do frete.

FALQUEIRO — Frete inteiro.

CICERO — Três quartas partes.

FALQUEIRO — Aceito. Assino já. Mas quero firma reconhecida, sua. Noutro tabelião não no seu.

CICERO: Está bem está bem. Negocio feito. (Assinam. Cai o pano. FIM)...

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

MERCADINHO DE PONTOS

Comedia em 1 ato

ATENÇÃO!

Leram as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

AMERICO MUROLO COM A PALAVRA:

«DRIBLEI TODA A DEFESA DO FIORENTINA E MARQUEI O MAIOR GOL DA MINHA VIDA»

O ex-atacante do Linense retornou à capital paulista e conta fases da sua atuação pelos campos da Itália — Inicio árduo — A saudade inexoravel não lhe permitia produzir bem nas primeiras exibições — Considerações sobre o futebol italiano e a imprensa esportiva — O Carnaval de Viaregio — O duélo entre Loren e Lolobrigida — A inesquecivel derrota em Milão e suas causas

Texto de ROBERTO PETRI

"Quando lá cheguei encontrei na hospitalidade e na cordialidade dos italianos o meu consolo. Senti impetos de voltar, desmanchar tudo, contudo, não poderia fazer nada disso, pois o meu contrato estava firmado legalmente e uma atitude dessa natureza me deixaria em situação bem ruim. Passei horas de tedio. Sonhava muito. Muitos sonhos eram sempre os mesmos. Via, em todos eles, minha noiva, Joyse Gilza vivia em minha mente. Já lhe havia escrito, porem a resposta nunca chega-

JULINHO — O ponteiro direito da Fiorentina é o brasileiro de maior prestigio na Italia. Em segundo lugar está Americo

va. Tratei de esperar com paciencia.

Nesse interim fui treinando. Pouco a pouco me adaptava com o clima e com os meus novos companheiros. O treinador puxava muito a fisica e exigia de mim o maximo de empenho. O certame estava para ser iniciado e ele me considerava uma "arma secreta" para o certame.

UM GOL MARAVILHOSO

O clube Lanerrossi é uma especie do Bangu do Rio de Janeiro. Trata-se de uma agremiação pertencente a uma fabrica de tecidos de lãs, cuja matriz está instalada em Milão. Nas primeiras partidas senti-me frio, complexado. A cronica, entretanto, foi beneplacita e não regateou elogios. O estilo de jogo os impressionava. Eu, todavia, não sentia aquilo que poderiamos chamar de bem estar.

Na vespera do jogo contra a Fiorentina, realizada em nosso campo, na sexta rodada do turno, tive a felicidade de receber quatro cartas de uma vez. Duas eram de Joyce, uma dos meus progenitores e a outra do meu tio, que sempre fôra um grande incentivador da minha carreira de futebolista.

Ninguem pode imaginar o bem que me fizeram tais missivas. No dia seguinte, o campo estava apinhado de gente. Jogamos magnificamente, porem, não fomos alem de um empate. Fui eu o autor do nosso tento. O maior gol da minha vida! Recebi o couro na linha media adversaria, passei por Cervato, fintei a Segato, posteriormente superei Roseta e, quando ia arrematar, surgiu Magnini em minha frente. Num lance de grande felicidade para mim, encobri-o e atirei violentamente, vencendo inapelavelmente ao atletico guardião Sarti.

Depois, tambem em nosso campo, enfrentamos a Triestina, ocasião em que atuei horrivelmente. Nesse dia estive aquem das minhas possibilidades. Nunca, nem mesmo no inicio da minha carreira, joguei tão mal.

A IMPRENSA E OS BRASILEIROS

Os cronistas italianos mais abalizados pertencem aos jornais. Nenhum deles porem possui a fama e o cartel de Vitorio Pozzo, figura obrigatoria em todas as viagens da seleção italiana. Pozzo é tambem comentarista de radio. Achei a critica especializada italiana muito violenta. A mim ninguem atingiu. Recebi, juntamente com Julinho, os mais rasgados elogios.

Nardo foi um que teve algumas dificuldades no inicio, sendo hostilizado de maneira impiedosa pela cronica italica. Agora a coisa é bem diferente. Recuperou-se plenamente e conta com grandes admiradores na imprensa. Quanto aos demais brasileiros, tudo OK. Exceção feita a Marinho que não se adaptou na peninsula. Encontrou obstaculos intransponiveis pela frente, pois não teve força para superá-los. Acabou fracassando.

Interessante é que o radio italiano dá uma atenção muito minima ao futebol, em que pese o cartaz que o esporte tem no meio da massa. Apenas uma ou outra emissora irradiam os jogos, e, o que é estranho para nós brasileiros, não focalizam as partidas principais da roda-

DOMINGOS DA GUIA o eterno idolo da massa afeiçoada italiana

na e nem os classicos. Cada domingo prestigiam dois clubes diferentes, fornecendo apenas os resultados dos outros "matchs".

AMERICO o dono da entrevista. Finalmente conseguiu rever a dona do seu coração. Casar-se-á brevemente

O CARNAVAL DE VIAREGGIO

Para mim, brasileiro da gema, o carnaval italiano foi uma decepção. Lá a algazarra é minima. Há, isto sim, magnificas alegorias. Muitos "pierrôs" e "columbinas" pelas ruas e uma multidão envergando grossos capotes para não sofrer os rigores do inverno.

Conheci a Italia de ponta a ponta. É, sem duvida, um dos paises mais lindos do mundo. Roma, Milão, Napoles, Firenze e Veneza são maravilhosas cidades. As mulheres italianas são muito bonitas, possuindo traços fisionomicos quase que perfeitos.

SOFIA VS. GINA

O povo italiano é simpatico ao extremo. Admira o esporte ao ar livre, tem em Coppi e Bartali dois idolos do ciclismo. Os fans do futebol reverenciam os jogadores brasileiros que lá se encontram, o uruguaio Schiaffino e os locais Boniperti, Viola e Carapelese. Este ultimo, acredito eu, é o jogador de mais prestigio da terra de Leonardo da Vinci. O uruguaio Ghigia tem decepcionado muito.

Sobre o cinema italiano poderia falar boas horas, pois a minha maior diversão na Italia foi assistir filmes. Tive ensejo de sentir de perto o duelo entre as famosas estrelas. Vi as duas de perto e confesso: sou pela "Lolo". É mais distinta. A outra é um portento de beleza, mas é ordinaria ao extremo. Não tem classe nenhuma.

Estive tambem em "Cinecitá" e fiquei maravilhado com a grandeza da cidade cinematografica. Ali conheci Vitorio de Sica e outros grandes astros do cinema local.

ITALIA, 3 vs. BRASIL, 0

Desde que cheguei a São Paulo só ouço falar na malfadada partida realizada em Milão. Assisti o prelio inteiro e pude, na ocasião, constatar que, não fosse a debilitante conduta de De Sordi, a vitoria pertenceria aos brasileiros. O descontrole inicial e a tarde negra do zagueiro central influiram decisivamente no escore final da partida.

Os italianos apenas limitaram-se a jogar um futebol essencialmente de primeira, rapido, sempre com bola no chão. Não houve segredo algum na tatica adotada pelos italianos. Eles jogaram um futebol simples, relativamente facil de ser subjugado.

GIGHIA, um jogador de grande cartaz na America do Sul que fracassou na Italia.

VOLTAREI EM 58

Para finalizar, quero elucidar os torcedores do Brasil, dizendo que disputarei, obedecendo naturalmente clausula contratual, ao campeonato italiano de 56-57. Em fins do ano proximo estarei em São Paulo e, se Deus quiser, no campeonato paulista de 1958, estarei defendendo um grande clube bandeirante. Esse é o meu escopo primordial: Voltar à minha terra natal e atuar

NARDO, segundo o entrevistado, iniciou mal, porem recuperou-se plenamente, estando bastante cotado pela imprensa italiana no momento

num grande conjunto daqui. Acredito que o meu sonho tornar-se-á real. Tudo farei para que ele se concretize.

Outrossim, quero dizer que me casarei no proximo mês, em Lins, portanto antes de retornar para a minha segunda patria. Irei dar um presente à minha noiva como reconhecimento pela sua abnegação e carinho. Iremos juntos para a Italia em um translatrantico. Nossa viagem de nupcias será, como vê, de navio, com destino à Genova, de onde seguiremos para Vicenza."

OS GOZADORES

VASCONCELOS

O jovem meia esquerda não perdoa ninguem. Ele quer é mesmo "gozar" a todos. Não sei, mas Vasconcelos arrumou apelidos para todos os companheiros. Até hoje ninguem sabe quem descobriu o pseudonimo de "bruxa" para Alfredinho. Terá sido Vasconcelos? É bem provavel. O "Vasquinho" é querido entre os santistas e as... santistas, pelo seu genio alegre e expressivo.

HELVIO

Conhece a todos. E tambem o mais velho da turma. Não em idade, mas em tempo de clube. Seu passatempo predileto nas concentrações é o "buraco": forma com Lula, sempre a melhor dupla. Osvaldo é o mais "chorão" e Helvio nunca perde a oportunidade de "gozar" o arqueiro.

MACEDO

E o que mais fala em campo. Quando o Santos está perdendo é um Deus nos acuda. Macedo abre a boca no mundo. Xinga juiz, morde os dedos. Faz miseria. É um grande sujeito e tambem um dos "bambas" no "buraco", talvez um dos maiores rivais de Lula e Helvio.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CONEXÕES
• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo
FOZ
PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

NO TJD DA FEDERAÇÃO :

DESCOBERTO UM NINHO DE PROCESSOS ENGAVETADOS

Descuidos imperdoaveis repetem-se no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Recentemente, quando se levantou a questão do jogo Santos vs. Corintians, disputado no dia 4 de abril e até hoje sem julgamento, houve uma troca de comunicados entre diretoria da entidade e colendo, procurando explicar ao publico o que houve, na verdade. No entanto, o principal não foi dito.

Por trás de toda a falsidade de determinados comunicados havia um erro irreparavel: processos e relatorios a mancheias engavetados, sem julgamento. Todos os clubes grandes de nossa Capital tem atletas indiciados e passiveis da pena de suspensão. E os papeis engavetados, escondidinhos, sem que ninguem deles cuidasse de falar.

Cheirava mesmo um "descuido proposital". Agora, descoberto o foco dos papeis desviados, a bomba explode na praça. E os clubes gritam. E gritam com razão. Casos acontecidos em março só serão apreciados às vesperas do campeonato. Jogadores que infringiram regulamentos naquela ocasião somente agora serão punidos. A grita é geral e tem procedencia.

Relatemos os fatos: Quando da elaboração do Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa, deliberou-se que os atletas indisciplinados seriam julgados por um tribunal especialmente constituido para isso. Não seria, pois, da alçada do TJD da Federação deliberar sobre assuntos daquela natureza. No entanto, passada essa fase, veio a serie de disputas entre os quadros nacionais. Ai sim, caberia ao TJD da Federação agir. Mas, a confusão foi feita e generalizada. Para ajudar, houve transformação na diretoria da entidade, com renuncia coletiva de seus diretores e queda do TJD. Os relatorios eram encaminhados, engavetados e esquecidos, enquanto não havia gente à testa do Tribunal de Justiça. E a desorganização foi tamanha naquela ocasião e depois que ainda hoje os efeitos se fazem sentir.

Descoberta a massaroca de relatorios, os julgamentos fazem-se necessarios. Não só o encontro Santos vs. Corintians, no qual foram expulsos cinco jogadores, mas tambem prelios da Portuguesa, do Santos e do São Paulo serão alvos de debates nas proximas reuniões do colendo.

Procurando contornar o problema já se abre um precedente duro para o futuro das competições esportivas em São Paulo. Enquanto Augusto, Derem, Berto e tantos outros jogadores foram suspensos por semanas, meses, há no Codigo um paragrafo que prevê "suspensão em competições de mesma natureza". O caso começa a ser torcido. As penas serão aplicadas — ao contrario do que tem sido feito até aqui — por partidas amistosas e não por dias, semanas ou meses. Não entendemos a disparidade dessa punição. Um erro, absolutamente, não justifica outro. Se os atletas de clubes pequenos foram suspensos por prazos determinados, entrando suas agremiações desfalcadas no campeonato, não é justo que os jogadores de clubes grandes fiquem na mesma, suspensos apenas por partidas amistosas, sem interferencia alguma no campeonato. Errou o Tribunal de Justica Desportiva ao se "esquecer" dos relatorios na gaveta até que nós deles nos lembrassemos E errará muito mais se provocar disparidade na aplicação das punições. Não faça isso, Aris Atiás.

COMEÇA OS GRANDES CLUBES DO PASSADO

O ESQUADRÃO DO INTERNACIONAL FOI MUITO POPULAR E CULMINOU EM 1907

O quadro do Internacional surgiu para ser o primeiro clube popular de São Paulo, porque o Mackenzie era limitado aos alunos do colegio, o Germania tinha apenas jogadores alemães, o São Paulo Athletic era o clube da colonia inglesa. Portanto no Internacional começou a ser aceito qualquer futebolista. O clube progrediu muito porque se tornou ecletico praticando muitos anos de esporte. Eis porque se tornou popular. Mas o Internacional apesar de possuir bons jogadores não conseguiu superar os demais quadros nos primeiros campeonatos, porque realmente o São Paulo Athletic e o Paulistano, possuiam os melhores da epoca do inicio do Velodromo. Assim o Internacional marcou passo até 1907. Neste ano os acontecimentos no futebol paulista favoreceram muito o clube rubro negro. Foi ganhando as partidas de modo a conquistar o titulo de campeão paulista pela primeira vez, inclusive derrotando o Paulistano, o São Paulo Athletic e o Americano seus maiores rivais. Tinha o Internacional em suas fileiras bons craques como Ormundo, Dinorah, Leite, Léo seu maior avante, J. Carvalho e Mario Mendes. Com este quadro o Internacional realizou seu sonho que já era velho de conquistar o primeiro posto no campeonato paulista. Todavia algo contribul para que este sonho se realizasse, em virtude da retirada da Associação das Palmeiras do campeonato. Tambem neste ano não fez parte o Mackenzie, mas este não era um grande rival. Em compensação o campeonato paulista de 1907, se enriqueceu com a estreia do E. C. Americano que deveria se transformar um dos maiores quadros do tempo do amadorismo em São Paulo.

Vejamos os resultados obtido pelo E. C. Internacional: Americano 1 x 1; Clube Atletico Internacional de Santos, vitoria por 2 x 1; São Paulo Athletic 3 a 0; Germania 3 a 0; Paulistano 3 a 0; Internacional de Santos 3 a 0; Americano 3 a 1; Paulistano 2 a 0; Germania, 3 a 3; São Paulo Athletic 1 a 1. Como vemos o E. C. Internacional ganhou o campeonato de 1907 invicto uma proesa que não deixou de ser notavel quando se pensa no poderio dos seus adversarios. Como frisamos o seu grande artilheiro foi Leo, seguido de Mario Mendes e Ormundo.

ABSURDA A LINHA MEDIA QUE O SÃO PAULO POZ EM CAMPO

Qualquer leigo em materia de futebol, logo ao ver o time do São Paulo em campo, sente as deficiencias de seu plantel, no que concerne ao corpo de suplentes. Todo mundo vê, menos a diretoria, menos o tecnico e se vêem não tomam a menor providencia procurando corrigir o problema. O São Paulo não tem reservas. Essa é a verdade nua e crua. O time titular já sente um certo acanhamento em dois setores, cujo fortalecimento torna-se necessario e por nós já foi amplamente comentado.

Quem assistiu ao jogo com o São Bento sentiu mais de perto o crusciante problema, pois, para suprir duas ausencias forçadas, as de Alfredo e Canhoteiro, Feola modificou o time inteiro. Tirou Vitor de sua posição na asa media direita, mandando-o para o pivô da intermediaria, fazendo entrar Clelio, um zagueiro, como medio. Para cobrir o setor esquerdo ante a ausencia de Canhoteiro, foi desfalcada a ponta direita com a saida de Maurinho que se deslocou para a extrema antagonica, provocando a entrada de Lanzoninho como ponteiro direito.

Para cobrir duas lacunas, foram abertas quatro, trocando elementos de posição, tirando a pouca eficiencia por elas apresentada até então. Quatro zagueiros — De Sordi, Mauro, Clelio e Turcão cercaram apenas um medio — Vitor — ainda meio chucro em materia de futebol. Sendo a linha media o ponto basico de um time de futebol, cinta de ligação entre a defensiva, e estando assim desmontada, evidentemente, não se poderia esperar mais nada do trabalho coletivo do São Paulo.

O clube não tem reservas. Não possui plantel capaz de arcar com a dura responsabilidade do campeonato. Quer queiram tomar providencias, quer não queiram, os srs. diretores e tecnico do São Paulo têm que admitir esta verdade: o tricolor não está capacitado a sustentar seu prestigio e conceito na temporada oficial. Precisa de mais valores. Os que tem não dão nem mesmo para a saida

MUSICAS PREDILETAS

ESTATUTO DA GAFIEIRA
(Pé de Valsa)

NINGUEM ME AMA, NINGUEM ME QUER
(Bauer)

ME DEIXA EM PAZ
(Jaime Bortman)

BOTA O RETRATO DO VELHO OUTRA VEZ
(Zizinho)

SE O CORINTIANS PENSA QUE PODE ASPIRAR GRANDES COISAS COM MEIO QUADRO, ENGANA-SE REDONDAMENTE

O plantel corintiano, verdade seja dita, não está em condições de se apresentar com possibilidades de exito neste certame. Realmente não possui grandes jogadores e há pontos deficientes dentro do quadro. O publico costuma afirmar que o Corintians ganha jogos no apito. Mas antecipamos, estaremos de atalaia durante o certame, prontos para criticar aqueles que contarem com a proteção de juizes. Não pensem os corintianos ue perdoaremos as "gaffes". Nosso jornal não se descuidará e, com a imparcialidade que o caracteriza, atacará, sem receio, os que sairem da linha.

Fazendo um exame acurado do quadro alvinegro chegaremos a conclusão de que o mesmo está bem ruinzinho. Tem em suas fileiras, é bom que se diga, três valores exponenciais, isto é, Gilmar, Roberto e Luizinho. Valores de primeira plana, indubitavelmente. Contudo, conta com alguns jogadores inferiores, que debilitam setores importantes da equipe. Se Olavo é o zagueiro central ideal, forçoso se torna reconhecer que Alan é uma nulidade na zaga canhota, alem do que, os reservas existentes não estão à altura, principalmente Homero que atravessa fase bastante negativa. Idario de há muito não vem produzindo bem. O pior é que não existe um suplente para ele. Golano e Julião, apesar da falta de maiores recursos tecnicos podem, graças ao espirito de luta, suprir com regularidade a posição de centro medio.

A peça ofensiva tambem evidencia pontos negativos. O veteranissimo Claudio não tem mais a "saude" de alguns anos atrás. Infelizmente não há outro para a posição. O incipiente Zezé não aprovou nas oportunidades que teve. O trio central, por sua vez, não encontra problemas, pois Luizinho, Rafael, Paulo, Baltazar e Carbone estão em condições de produzir a contento nesse setor. Porem, a ponta esquerda é um dos postos mais ineficientes da equipe. Jansen não está jogando nada. Dispersivo ao extremo, tem prejudicado, inclusive, o agir da vanguarda alvinegra.

A maior gravidade está na falta de reservas. Imaginem se Gilmar por acaso se machucar. Perguntamos nós: Valentino é um goleiro em condição para substitui-lo? Evidentemente não. E os outros setores apontados, como por exemplo, a asa media direita, zaga esquerda, ponta esquerda e, tambem, zaga central em caso de Olavo não poder atuar.

Portanto uma coisa é obvia, inconteste. O plantel do Corintians, da maneira em que se encontram seus componentes, é dos mais fracos

COLABORAÇÃO — PONTO PRINCIPAL QUE DEVE NORTEAR UM SELECIONADO

O que sentimos e o que vimos em Assunção — Distantes do local onde se hospedam os brasileiros, nes assim temos perdido contacto com eles — Taticas e sistemas — Quando o jogador é bom, todas as tatica são boas

ASSUNÇÃO, 12 (De Solange Bibas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — E' esta a primeira vez que estamos em contacto com uma seleção do Brasil no estrangeiro. E' esta a primeira vez que sentimos de perto o que seja um selecionado brasileiro no Exterior. E, francamente, não temos tido decepções. Talvez pelo fato de haver muita gente nova, querendo oportunidades, talvez pelo que ocorreu na Europa, com criticas e mais criticas, sobre isto e aquilo, este e aquele, o caminho aqui em Assunção venha sendo trilhado com segurança. Até agora pelo menos, depois de uma vitoria brilhante, quando se vêem sorrisos nos labios de todos. Está existindo colaboração, estreita, embora um ou outro "despistamento" ainda se possa verificar. O proprio Flavio Costa, homem de poucas palavras para alguns (sim, é preciso frizar, para alguns), responde as perguntas com seriedade, sobriamente, mas responde. O jeito é trata-lo na mesma moeda: bom dia, boa tarde, até logo, etc... Nada, nada além disso.

O principal é que não haja quebra de camaradagem, que haja colaboração. Até o momento, nada notamos de anormal e nem queremos mesmo entrar no vestiário antes dos prélios ou ouvir as instruções dos treinos. Limitamo-nos a observar e estas primeiras impressões podem estar erradas, porém, podem estar certas, tambem. Sabemos que Flavio é um elemento que gosta de uns tantos, que tem suas predileções, por A ou por B. Vimo-lo, inclusive, comentando um fato ocorrido com um jornalista de São Paulo, dizendo que não se recordava de ter agido como o mesmo jornalista descrevera. Ouvimo-lo conversando animadamente sobre táticas, sobre homens de côr, sobre a temporada na Europa, mas, quando nos aproximamos, ele silenciou. Por que? Talvez receioso de publicação, talvez por causa de uma entrevista de um jogador da ultima seleção nacional.

Agora, não será por isso que deverá ficar distante de nossas cogitações, no que diz respeito ao treinamento do "scratch", no que diz respeito, melhor dizendo, à colaboração. Vimos Flavio em trabalho duas vezes. Assim mesmo superficialmente. Não gostamos, porém, ele pode ter mudado.

TATICAS

Por exemplo: partiu de Flavio a direção, as ordens, que redundaram na brilhante exibição do nosso selecionado? Em parte sim, em parte não. Primeiro, é preciso considerar que o técnico não conhecia o atual quadro guarani. Segundo, suas instruções devem ter ficado restritas ao velho sistema de um medio volante na frente e outro at um meia avançado, o outro recuado. E o que viu? A espantosa maleabilidade de pelo menos q tro homens de nossa equipe: Zizinho, Zozimo, meiro e Djalma Santos. Isto para não falar Formiga, que esteve algo lento, porém, muito cido. Ora, Zozimo avançava e Zizinho ficava. repente, lá ia Formiga e Zozimo recuava. Rome fazia a retração, entrando Zozimo. Enfim, sinc nização quase perfeita.

A verdade é que, quando há bons jogado tudo dá certo ou, no minimo, dá quase certo. L semos que Flávio é responsavel em parte pelo se viu no gramado. Mas a outra parte deve p tencer a Zizinho. Este orientou dentro do ca comandou, determinou. Os outros cumpriram. tanto, como dissemos, tudo é questão de coop ção, estreita, eficaz, sem "caras feias", sem "m caras". Esta nossa primeira impressão não e completas, reconhecemos. A verdade, porém, é já vimos de perto o que é uma seleção no E rior. Embora diferindo de outras, pois a tu aqui é nova e quer brigar, tudo é questão de um ficar em seu lugar. Nem o técnico meter-se função do cronista, nem o cronista pretender e lar o quadro. Nada disso! Esse é o primeiro g de passo que teremos de dar.

INAUGURANDO O CAMPEONATO DE 56:

DECEPCIONANTE ATUAÇÃO DO S. PAULO

Sem eficiencia, desfalcado, com um ataque inofensivo e uma defesa aberta, cheia de erros, o São Paulo engatinhou em sua entrada no campeonato — Ataque exclusivamente individualista e um só medio para marcar e apoiar

Verdadeiramente decepcionante a estreia do São Paulo no campeonato de 56. Evidentemente, fruto, de um acanhamento tecnico e tatico incompreensivel, com a apresentação de verdadeiras aberrações em materia de futebol. A simples saida de dois jogadores, provocou completa modificação no onze tricolor, o que quer dizer que lhe faltam reservas à altura para determinadas posições. A ausencia de Alfredo fez com que, em seu lugar, entrasse o medio direito Vitor e, no posto deste, o zagueiro Clelio Como se vê, duas alterações para suprimento de apenas um posto

Na ofensiva, idem. Canhoteiro, ausente, fez com que Maurinho, ponta direita fosse deslocado para a esquerda, cedendo a posição a Lanzoninho. Alterações basicas que provocaram um desarvoramento completo no time e que, antes mesmo de entrar em campo já nos deixava preocupados. Completo o São Paulo já não anda, imaginem esfacelado!

Confundindo-se constantemente, como dois zagueiros de centro, De Sordi e Mauro perdiam-se na area, não dando a consistencia necessaria a completa defensiva tricolor. A linha media, com o recuo de mais dois homens fazendo com que funcionassem quatro zagueiros, tambem tornou-se vulneravel. E, coluna mestra de uma equipe, desmontada a linha media, houve assoberbamento do trabalho defensivo e deficiencia no municiamento à linha de frente.

A verdade é que nunca em 45 minutos do primeiro tempo, conseguiu o São Paulo apresentar um jogo bom, bem delanchado, capaz de impressionar favoravelmente a torcida. O primeiro gol foi produto de uma recuperação. Falhando infantilmente, com uma furada de pasmar, Zezinho deixou a bola ir a Maurinho que arrematou seco. Conseguiu Maurinho refazer a pixotada de seu companheiro de ala.

O segundo gol, produto de uma infelicidade do zagueiro contrario que, tentando evitar a entrada de Maneca que não mais alcançaria a bola que se perdia pela linha de fundo, fez com que Aldo fosse deslocado e a bola arremessada, atrazada, fosse para o fundo das redes do proprio Elpidio.

Com 2 a 0 no marcador, não havia justiça. O São Paulo não merecia aquele resultado. Seu ataque, excessivamente individualista, com infiltrações pessoais, sem jogo conjuntivo, não envolvia em momento algum o setor defensivo do clube de São Caetano A defesa, sempre embaralhada, com a linha media nula, atuando mediocremente, permitia as escaladas constantes, principalmente pelo setor onde corria Zé Carlos.

Dois gols quase que instantaneos — um do medio Maurinho e outro de Zé Carlos — fizeram justiça ao placard encerrando a fase inicial. Evidentemente, a continuar naquele sistema de jogo, nada mais poderia ser esperado do São Paulo. Sem consistencia, com um ataque dispersivo, inoperante, e com uma defesa confusa e uma linha media improdutiva, afundava-se cada vez mais.

Continuamos a ver o mesmo clubeco (falando na equipe) que ultimamente tem causado autenticas decepções à exigente coletividade tricolor. Craques como tem o São Paulo serem batidos inapelavelmente por jogadores "ilustres desconhecidos" como o são os sambentistas, é algo inaceitavel. Sinal vermelho na caminhada tricolor em 56, se não se cuidar a tempo. O ataque continua vergonhoso, apenas com Gino demonstrando alguma lucidez. Os demais, autenticos artistas de bola, prendendo-a em demasia, não se entendendo em instante algum, permitindo a desarticulação completa.

Na segunda fase, após sentir de perto a maior pressão do adversario o São Paulo só começou a tomar o pulso do jogo depois dos 20 minutos, fustigado que estava pelo desesperador resultado, que continuava estampando o empate. Gino fez um gol. Tento anulado, ou melhor, que não deveria existir, pois Telemaco Pompeu havia antes acusado a posição irregular do comandante da ofensiva tricolor no gramado.

O lance foi uma ducha na ação tricolor. Agigantara-se de tal maneira, ante o arrefecimento em parte, dos sambentistas, que já se esperava a vitoria final do clube do Morumbi. Duas bolas na trave, uma de Gino, outra de Lanzoninho e varias pontadas fortes de Zezinho e Maurinho, davam mais confiança à torcida.

Mas, estava escrito que apenas um milagre salvaria o São Paulo. E esse milagre não foi feito pela ofensiva. O recuo defeituoso do São Bento, satisfeito que estava com o resultado e procurando ganhar tempo, provocou o avanço dos tricolores e, consequentemente a maior pressão. Numa dessas investidas, a bola foi atirada por Vitor para marcar. Vitoria de 3 a 2 que nada representa. Servirá apenas de alerta aos dirigentes e tecnicos tricolores de que o time assim não vai. Com todo o seu poderio, com a decantada grandeza, viu-se oprimido ante um despretencioso e irreconhecivel timinho de São Bento que só se tornou grande quando o tricolor sumiu em campo. O desespero da torcida tricolor foi t de que, em dado mome um popular resolveu apont tes para o campo e dis no que foi obstado pela aç polícia. Era o extravaza natural, embora selvagem esco, de quem fôra ao ca com bom humor para ver exibição de seu clube ção e acabou vendo um ruindade, de desentrosa de individualismo e d objetividade nas ações defensores sampaulinos.

A vitoria, amigos, n representou do que e de alerta principalmen la. O time precisa melh mo está, nada poderá bom. Só dará dores de e preocupação à torcida do, algum dia, alguem ção. (G. T.)

COCHILOS DE FEOLA

Evidentemente, a orientação imprimida por Feola ao time sampaulino que inaugurou o campeonato de 56 não foi das melhores. Errou e muito o gorducho preparador. Chamando De Sordi para dentro da area, onde atuou ao lado de Mauro, desfalcou um setor da defesa, provocando o recuo de Clelio que, como medio, não poderia abandonar a posição chave do time. A falta de orientação aos jogadores de ofensiva, chamando-os aos passes rapidos, de primeira, fez com que a bola fosse presa demasiadamente, principalmente por Lanzoninho e Zezinho. Maneca, sem a ligação necessaria, esteve longe de ser aquele elemento que vimos contra o Corintians. Não foi melhor orientado para alcançar a recuperação. A falta de vigilancia sobre Zé Carlos permitindo fosse estabelecido em sua frente um autentico corredor-valvula, provocou muitas preocupações à defensiva tricolor. Feola, enfim, falhou ao não procurar corrigir esses principais defeitos de seus jogadores e de ter persistido na conservação de uma defesa recuada puxando ainda mais a linha media que não pôde acionar devidamente o ataque.

RESPONDEM

QUAIS C D

Assunção, 12 (De ge Bi para MUNDO ESPOR) — do Paraguai conhece assim, puderam respo utebo apontando os defeitos nos.

MACIEL — O fu so esp dos primeiros do mun a bra bola e não luta com to as pre

LEGUIZAMON — suas tiança em suas possibi ez a e dito que o Brasil está Entr diais. meiros

HERMOSILLA — n um e prendem muito a pel pés. zer maiores comparaçõ os e

CANETE — Não uvida tebol brasileiro reun cício. ve-se quase sempre tidão Sem no entanto desm dos America, acho que voc o em ção que qualquer out nal, te gadores e podem form as sel

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FIGURINHAS DIFICEIS DA EQUIPE DO BRASIL

O PROFESSOR — Figurinha n.o 3, porque antes dela existem as de Tebet e Vinhais. O Professor vocês sabem bem quem é, aquele que olha superiormente para todos e julga-se o maior. "Aqui só há um Professor de futebol e este sou eu... mesmo que não entenda muito no negocio!" Publico, jornalistas, jogadores, dirigentes, não existem, só ele, 1.o e unico! Alguns tremem junto dele..., menos dois, ou talvez menos um somente, que foi aluno, mas diplomou-se e... não liga.

O DIPLOMADO — Você vai marcar o ponta esquerda, você o direita, você marca o centro... e daí por diante. Mas há um jogador que olha sempre e sorri e nunca recebe essas instruções. O Professor é até capaz de indagar: "Está certo o que eu disse, Zizinho?" Os novatos cercam o Diplomado, indagam da bola, do tempo e de outras de somenos importancia. Ziza sorri, responde e tambem instrui. Muitos preferem suas instruções. Liga pouco para o Professor, pois tem diploma.

O MALABARISTA — Leonidas desembarcou em Assunção jogando cigarros para o ar e aparando-os na boca. Depois, "fez pose" enquanto esperava o despacho da Alfandega. Foi para o Hotel e começou a andar gingando, sorrindo sempre. Saiu pela rua Palma, para fazer compras, levantou a gola do agasalho, meteu uma boina na cabeça e pensou-se... um artista. Foi entrar numa casa comercial, o Edson chamou-o do outro lado da rua e Leonidas meteu o ombro com força na parede. Quase a casa cai...

O "GLOBE TROTTER" — Zozimo ficou assim com um ar superior, depois que veio da Europa. Não que seja "mascara", porem, vocês sabem lá o que é ter feito "a volta ao mundo"? Então, durante o treino dos brasileiros (fazia muito frio em Assunção), Romeiro reclamou: "Puxa, como está ruim o tempo aqui". Zozimo, superiormente, respondeu: "Frio nada. Quem já esteve na Checoslovaquia, quem já esteve na Inglaterra, não acha ruim este tempinho de Assunção. Até que está bom". E cruzava os braços em frente aos peitos, "apertando-se" todo...

O DESILUDIDO — Calado, sentado pelos cantos, Formiga parece um desiludido. Entretanto, quando vê uma pessoa amiga, diz do seu interesse em jogar com a camiseta brasileira. Mas não há duvida de que deve uma ponta de tristeza por dentro. Formiga, juntamente com Zizinho e Dalma Santos, formam o trio dos calados, dos que não tem muita coisa para ver. Preferem ficar sentados no hotel, e se possivel, sem falar... Só pode estar desiludido, se Flavio Costa, na Europa, nem sequer lhe sabia o nome.

O PRINCIPIANTE — Ferreira é um autentico "marinheiro de primeira viagem". Queria comprar cartões postais, queria comprar sapatos, meias, roupas, etc. Coisas sem necessidade. E o pior é que pensava que poderia pagar em cruzeiros. O Zozimo é que levou o ponteiro canhoto a uma casa de cambio, enquanto o Leonidas afirmava que Ferreira não deveria comprar nada em Assunção. O jovem ponteiro canhoto estava muito entusiasmado, muito alegre...

O INDECIFRAVEL — Chama-se Dialma Santos. Não é "mascara" não! E nem certeza de que está sendo admirado. Apenas Dialma é assim mesmo... Serio, sempre serio, seja em coletivos ou individuais, seja em jogos ou treinos. E' um dos jogadores de maior cartaz em Assunção. Prefere, no entanto: ficar fazendo palavras cruzadas ou escrevendo cartas. Bom trio faz com O Diplomado e O Desiludido. E quando vê muita gente pedindo autografos... tem medo de estar assinando vales...

NA LISTA APRESENTADA POR BORTMAN APENAS 6 JUIZES INSPIRAM CONFIANCA

PREFERIMOS O ARBITRO REGULAR TECNICAMENTE MAS HONESTO AO JUIZ PERFEITO TECNICAMENTE E VENAL — NUNCA UM CERTAME PRECISOU DE ARBITRAGENS CORRETAS COMO O ATUAL — POSIÇÃO DE VIGILANCIA E DE ALERTA

Fizemos referencia, no numero de sexta-feira ultima, ao erro imperdoavel dos clubes no Conselho Arbitral, quando, instados por Jaime Bortman a selecionar os nomes de arbitros, entre os de uma lista de 19, ninguem aproveitou a brecha para fazer uma limpeza em regra.

Não estamos aqui para citar nomes de juizes que a opinião publica já fichou há tempo. Todo fã de futebol sabe quais são os venais. Queremos aqui, apenas, tentar organizar uma lista dos juizes que merecem, por sua honestidade comprovada, apitar prelios do certame paulista.

Entre os que Bortman apresentou ao julgamento dos clubes, há seis nomes aproveitaveis: Paulo Simões, Catão Montez Jr., Benedito Francisco, Mario Nogueira, Dino Passini e Antonio Assunção Pereira. Tecnicamente bons ou maus, estes elementos são honestos. Preferimos juizes regularmente preparados mas honestos àqueles que PODERIAM ser os melhores do Brasil pela sua capacidade tecnica, mas não o são pela sua incapacidade moral. Apresentamos seis nomes de arbitros que já mostraram sua imparcialidade e que tambem mostraram seus defeitos tecnicos. A perfeição não existe, mas podemos tentar aproximar-nos dela, e isso não se fez ainda no futebol paulista.

Para completar a lista dos 10, pois apresentamos apenas meia duzia de nomes, citaremos mais quatro juizes que estranhamente não constaram da lista de Bortman. Os motivos ninguem os conhece... Os nomes são Abilio Ramos, João Rela Filho, Galera e Valter Marques. Moços, integros, com independencia de espirito, estes elementos [illegible] ciam uma oportunidade que lhes foi negada inexplicavelmente.

A RESPONSABILIDADE

Os leitores sabem tão bem quanto nós que a nova formula de disputa do campeonato paulista dará margem a toda classe de arranjos. No turno de classificação, os grandes apadrinharão os pequenos que lhes interessar apadrinhar, visando vantagens posteriores. Haverá resultados surpreendentes, mas que nas vespera muita gente já os conhecia...

Se num ambiente assim não houver honestidade dos juizes, honestidade comprovada, onde iremos parar? Quem gostará de pagar pela sua entrada num campo de futebol, sabendo de antemão que assistirá a encenações ridiculas de arbitros desonestos?

Era essencial, era fundamental uma ventilação no quadro de juizes. Que ficassem apenas aqueles contra os quais voz nenhuma pode se erguer. Que permanecessem apenas aqueles que nos corredores da Federação, nas ruas, nos lugares publicos podem fitar de frente qualquer dirigente, sem abaixar a cabeça envergonhados ou sem fazer com que o outro desvie os olhos pelo mesmo motivo. Estes eram os juizes que interessavam, para tentar salvar alguma parte de honestidade, no meio da podridão.

A responsabilidade era grande. Mas errou Jaime Bortman ao submeter a lista à aprovação dos clubes (onde está a independencia?) e erraram ainda mais os clubes ao não aproveitar a falha do diretor do D. A. A. Oportunidade da limpeza passou. Iremos aos campos de futebol sabendo de antemão que acontecerão coisas esquisitas. Veremos juizes sabidos e muitos tecnicos errando de maneira inexplicavel. O pior de tudo é que no meio da confusão que se estabelecerá, muitos dos honestos, dos jovens que querem subir serão identificados como venais pela torcida irritada. [illegible] pode suceder que se deixem contagiar, com o exemplo dos outros. Numa cesta de maçãs bonitas e maduras, [illegible] ta colocar uma que seja podre para que em 48 horas [illegible] estejam.

Estamos diante de um caso semelhante, e a metafora [illegible] como uma luva.

POSIÇÃO DE ALERTA

Nossos poderes são limit[illegible] nesta questão. Podemos fazer apenas o papel de sentinelas vigilantes, alertas, à espera do menor indicio de irregularidade para vir a publico mais uma vez. Durante o campeonato, exerceremos rigorosa fiscalização sobre os juizes, pois queremos ser coerentes com [illegible] pensamento aqui exposto. Com isso, seremos apenas os representantes do desejo dos leitores e torcedores. A opinião publica, que fichou mentalmente os juizes reconhecidamente venais, estará permanentemente capacitada a descobrir erros, e chegará o dia em que a pressão atingirá força tal que não restará à Federação outro recurso que não o da limpeza em regra, nos moldes exigidos pelo bom senso geral.

GINO ESTA' BEM DIFERENTE...

Numa analise suscinta e geral do que foram os jogadores do São Paulo na luta com o São Bento, aqui temos, individualmente, a apreciação sobre os litigantes:

BONELLI, grande figura. Esteve sempre bem colocado, não sendo o principal culpado das vezes em que caiu sua meta.

DE SORDI foi o mais completo do trio final, destacando-se na marcação constante e rechacos firmes.

MAURO, tambem grande figura, embora não tivesse seu trabalho alcançado a mesma eficiencia de seu companheiro.

CLELIO, muito verde para pelejas de responsabilidade. Quando toda a defesa está completa, poderia cobrir uma pequena lacuna. Mas, entrar com um sexteto desarticulado, como aconteceu, é temeridade.

VITOR, metido a dar botinadas, descuidou-se muito do trabalho de apoio e marcação. Francamente não aprovou.

TURCÃO, apesar da tarimba que adquiriu com os muitos anos de futebol, tambem não esteve em noite feliz. Permitiu muitas escaladas da ofensiva contraria no setor que lhe cabia vigiar.

LANZONINHO, horrivel. Individualista ao extremo, procurou prender a bola sem realizar as jogadas inteligentes, combinadas, que poderiam surtir efeito na complexa partida.

ZEZINHO muito afobadinho, quis mostrar o que não podia fazer. Deu a primeira furada, antes do gol de Maurinho e daí por diante tambem insistiu em prender a bola.

GINO, muito bom. Embora não se completasse, foi uma das figuras mais preciosas no time do São Paulo. Voltou recondicionado da Europa. Poderá melhorar muito, ainda.

MANECA, muito recuado, fez o papel de medio, suprimindo deficiencia daquele setor e não deu conta do recado na ofensiva.

MAURINHO tambem abusou do jogo individual. Correu muito e, se explorasse melhor sua boa velocidade, poderia tirar proveitos mais acentuados naquele jogo.

PARAGUAIOS

DEFEITOS PRINCIPAIS DOS BRASILEIROS?

12 (De[illegible]ge Bibas, especial O ESPO[illegible]) — Os jogadores [illegible]utebol do Brasil e, [illegible]a nossa pergunta, [illegible]so esporte:

— O fu[illegible]a brasileiro é um [illegible]s prende muito a [illegible] suas forças.

AMON — [illegible]z a excessiva con[illegible]. Entretanto, acre[illegible]meiros postos mun[illegible]

SILLA — [illegible]m um pouco pesado [illegible] pés. Não posso fa[illegible] os europeus.

— Não [illegible]uvida de que o fu[illegible]eitos, porque mo[illegible]tidão nas jogadas. [illegible]dos demais da Sul [illegible]o em melhor situa[illegible]al, tem muitos jo[illegible]as seleções. No dia em que juntarem a "garra" paraguaia com a tecnica brasileira, teremos um grande time, não acha?

ROLON — Você me pergunta sobre defeitos e eu lhe respondo indagando: quem não os tem? Tecnicamente, o jogador brasileiro é dos melhores do mundo. Talvez lhe falte somente um pouco mais de apego à luta. Agora, vocês precisam descobrir uma formula para dar conjunto a tão grandes astros.

CABALLERO — Olhe, ainda não vi jogadores como Santos e Zizinho. São estupendos, sabendo lutar com denodo. Talvez o grande defeito de vocês, seja o excesso de confiança, em certas ocasiões.

LOPES FLETES — O futebol brasileiro sempre foi grande e digo isto por experiencia propria, pois joguei contra vocês em varias ocasiões. Tenho a impressão de que vocês só necessitam de mais tempo no preparo dos selecionados, pois conjunto, jogo coletivo, não se adquire da noite para o dia. Esta é a minha opinião, que vai aqui mais a titulo de contribuição.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

É bom que vocês saibam que Mendonça Falcão está fazendo uma pressão diabolica para "encher" Jaime Bortman e forçar seu pedido de demissão do D. A. A pressão é tamanha que Bortman sente-se como um quilo de feijão dentro de uma panela de pressão. Bortman tem até depressão, mas não tem pressa alguma para pedir demissão. Quem será mais teimoso?

Mas não era só isso que queria noticiar. Falcão está pondo em pratica um plano muito inteligente para expulsar Bortman da Federação e portanto do D. A. Até parece uma daquelas historias de casas mal-assombradas de proposito por gente que quer compra-las a preço de banana (preço antigo, de antes da guerra, porque agora e artigo caro).

Vamos agora relatar a serie de ações falconianas...

O PRIMEIRO SUSTO

Tudo começou há uma semana. Bortman ia entrando no predio da Federação alegremente, assobiando quando de repente, a seus pés... PUM! estourou uma bombinha de cinco cruzeiros. O pulo de Bortman foi tal que acabou montado nas costas de um dos jogadores da estatua de bronze que se encontra na porta do edificio. Bortman pensou que fosse algum moleque sem serviço, mas se ele tivesse olhado para cima veria ainda o rosto de Falcão desaparecendo no parapeito de uma janela, com um sorriso draculiano...

Instantes depois, Bortman estava na sua saleta do D.A. preparando-se para trabalhar. Abriu uma gaveta e de dentro pulou um sapo gigante, fazendo "CROÁ", "CROÁ", "CROÁ" grotescamente. O sapo pulou no colo de Jaime Bortman, que ficou duro e só não desmaiou porque percebeu a tempo que o bicho era inofensivo. Nem assim, porem, Bortman desconfiou da trama sinistra contra seu bem-estar. Jogou o sapo pela janela com regugnancia e voltou ao serviço.

MAIS SUSTOS

Dois dias depois, Bortman estava no reservado para cavalheiros, longe de supôr o que estava por lhe acontecer. De repente, o silencio foi quebrado por uma voz dramatica, que dizia:

— O que você está fazendo... está sendo televisionado... está sendo televisionado... milhares de tele-espectadores o contemplam... milhares... milhares...

Bortman acreditou durante cinco segundos naquilo que a voz disse, o tempo suficiente para ficar desmoralizado por toda a sua vida. Mas acabou percebendo que não era verdade. Arquejante, enxugou o suor do rosto e começou a desconfiar de alguma coisa errada. Se tivesse procurado bem, encontraria uma fita de gravar em funcionamento, atrás da pia.

Naquela mesma noite, Bortman estava fazendo uma preleção aos arbitros quando sentiu cocceira na nuca. Coçou. Depois sentiu a mesma cocceira nas espaduas. Coçou. Mais cocceira, nas pernas. Coçou, coçou, coçou. E finalmente pelo corpo todo. Bortman coçou-se desesperadamente e pediu a Deus mentalmente que lhe desse mais cinco braços para aliviar melhor sua tortura. Mais tarde descobriu que mais de quinhentas pulgas o tinham invadido impiedosamente. Nunca chegou a saber, porém, que o responsavel foi Falcão. Quando esteve na Turquia, apanhou as perigosissimas pulgas turcas, que picam a prestações, e guardou-as num vidro de mel vazio. Depois botou-as na cadeira que ia ser ocupada por Bortman e retirou-se sorrateiramente...

O MAIOR DE TODOS

O maior susto de todos, porem, foi o que Bortman levou anteontem. Ia botar uma colher cheia de sopa na boca, quando olhou para o fundo do prato e viu... o rosto de João Etzel!!! Caramba! Até na sopa?! Bortman sentiu até tonturas, mas acabou descobrindo que era uma fotografia do arbitro, que alguem, criminosamente, tinha botado ali. Jamais Bortman saberá quem foi o gaiato, mas não tenham duvidas que o mandante foi mesmo Mendonça Falcão.

E assim está a luta. Dificil se torna de dizer quem será mais perseverante. Se Falcão no ataque ou Bortman na defesa. De qualquer forma é um duelo movimentado, que agrada pela disposição dos dois oponentes.

NOITE DE SANTO ANTONIO

Fazer jogadores de futebol trabalhar na noite de Santo Antonio é um erro imperdoavel. Dias assim a gente gosta de passar com a familia, e não correndo atrás da bola e dando chutes. Mas, o que se pode esperar de uma F. P. F. cujas iniciais significam Fazemos Palhaçadas Frequentes?

No vestiario do São Paulo os jogadores estavam inquietos e aborrecidos. Dizia Maneca:

— Eu comprei umas bombinhas e uns rojões prá jogar na rua lá de casa, sem lembrar desta porcaria de partida... a que horas vai terminar isso?

— Noventa minutos depois de começar — brincou Zezinho.

— E a que horas vai começar?

— Vinte minutos depois da hora marcada, porque nós gostamos de iniciar as partidas com atrazo...

— E a que horas está marcado o mococo?

— As nove horas...

Os jogadores finalmente foram reunidos por Feola para as instruções costumeiras. Começou a falar:

— Hoje vamos experimentar um sistema de marcação diferente, que se der resultado será perpetuado. Você, Mauro, marca Tantos. Você De Sordi, marca Bota. Você, Clelio, marca Varca. Você, Turcão, marca... marca... marca... espera ai, você marca Tantos.

— Mas o sr. disse que o Tantos seria marcado pelo Mauro!

— Disse? Bem, então é isso mesmo. Você então marque o Bota.

— Mas o Bota vai ser marcado pelo De Sordi!

— Não crie confusão. Você marque o Zé Carlos, mas marque também o Dema.

— Zé Carlos ou Dema!

— Ai, ai, ai... escutem, vamos começar de novo: você Mauro marque Varca.

— Eu? Mas o sr. disse que eu marcaria Tantos.

— Tantos não. Só um, Varca.

— Varca ou Tantos?

— Escuta, Mauro, afinal o que foi que eu disse?

— Disse que marcasse o... já não me lembro, arre!

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Está vendo, que confusão causou? Marque Dema.

— E eu quem marco? — perguntou Vitor.

— Você marca o Zé Carlos.

— Zé Carlos é ponta. Eu não posso marcar o ponta.

— E quem disse que você deve marcar o ponta?

— O sr. disse. Disse que eu devo marcar Zé Carlos.

— Ah, disse? Então disse errado, porque você deve marcar o Bota. Aliás, não. Marque o Tantos, isso é, o Dema, ou seja, Zé Carlos.

— Meu Deus, não entendo mais nada! — disse o pobre Vitor, que estava tonto, tonto, tonto...

— Eu ambem não entendo mais, reconheceu Feola. Querem saber de uma coisa? Vão para o gramado, que já nos atrazamos o tempo previsto pelo nosso regulamento, e cada um faça o que bem entender! Não me perguntem mais nada. Não sei nada, não quero saber e tenho raiva de quem sabe! Pronto...

Foi assim que os craques do São Paulo se dirigiram para o campo. Um pouquinho aparvalhados.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PARECIA FACIL

O São Bento, multado antecipadamente em 60 por cento dos vencimentos, por via das duvidas, esperava o rival tiritando de frio. Seus jogadores, indignados com a espera, sentiam-se como um congelador de Friaidaire ligado a toda força. Deram a bronca:

— O que vocês faziam no vestiário? Tricô?

— Engraçadinhos...

O juiz, Telemaco Pompeu, com seu apitinho de gorila de filmes do Filho de Tarzan, chamou os craques e fez as costumeiras advertencias, nas quais falou em honestidade, lealdade, disciplina, espirito esportivo etc., palavras que na certa não aprendeu nos corredores da Federação.

O jogo começou. Parecia facil. Parecia só. Assim que o São Bento deu o primeiro ataque, viu-se que a historia seria outra. Mauro aritou a Vitor:

— Vai que é teu!

— Não, é do De Sordi!

— Minha? Coisa alguma! Essa é do Turcão!

Enquanto os tricolores discutiam, Zé Carlos fuzilava sozinho e deixava as mãos de Bonelli ardendo como vista depois de uma raiada de lança-perfume. Feola, atrás do alambrado, berrou:

— Ei, vasnalhos, esqueçam as instrucões!!!

Mas não se esquece facilmente uma coisa notoria como aquilo que Feola falou e o São Bento aproveitou para atacar repetidas vezes. A torcida, desse tamanhinho, estava admiradissima com a confusão da defesa. Um elemento disse:

— Aposto que o De Sordi voltou falando inglês, e ninguem o entende!

No entanto, o araueiro Aldo é sério candidato à Mãe Paulista no próximo ano e está fazendo desde já sua propagandazinha. Assim, Maurinho chutou anemicamente e o araueiro ficou olhando. 1 a 0. O São Bento sentiu de perto a ameaça dos 80% (este ano é 80) e atirou-se à frente. Dominou, pressionou, atacou, forcou, insistiu, aliás, insistiu e o São Paulo ia cedendo um corner atrás do outro.

TUDO FICOU PRETO

Tantos corners a defesa cedeu, que Bonelli deu a bronca:

— Que quieren, eh? Prefieren que vuelva Por?

— Nada disso, seu desconfiado. É que o ponta esquerda deles, Varca, muito bom rapaz, só pode pegar na bola para bater corners, e está morrendo de frio. Estamos movimentando-o, não vê?

Bonelli viu, mas não conseguia ver a bola no meio de tantas furadas de seus companheiros. Os sampaulinos respiraram aliviados quando Elpideo fez um gol contra de encomenda. O coitado queria se enforcar ali no campo mesmo, só para não ter de enfrentar o Cap. Oberdan, mas não encontrou um miseravel pedaço de corda, e deixou para outra ocasião. Felizmente para ele, porem, um minuto depois do lapso o medio Maurinho (que falando serio é um grande jogador), avançou e fuzilou deixando Bonelli falando sozinho, 2 a 1. Feola previu tudo, menos que um medio do São Bento chegasse tão perto da meta tricolor...

E os corners se sucediam, um atras do outro, como se fosse um desfile de escanteios. Todos contra o São Paulo, que estava cada vez menor, cada vez menos... No fim, só com uma lente de aumento se poderia fitar o time. Imaginem então quando apareceu o empate. O lance foi engraçado. Enquanto Mauro e De Sordi corriam atrás de Tantos e Bota, quem partiu com a bola foi Zé Carlos, e só parou dentro das redes. 2 a 2!!!

QUE SORTE, HEIN?

Feola nem apareceu no vestiario. O que aliás, foi otimo para o time, que voltou para a segunda fase um pouquinho melhor do que ao retirar-se. Só que não perdeu o vicio de ceder corners, e Varca bateu todinhos sem conseguir colocar uma bola sequer na cabeça ou nos pés de um companheiro. Este rapaz não tem futuro no tiro ao alvo. No futebol talvez sim, desde que tenha boa vontade e arranje um professor particular. Jansen seria um bom mestre, porque os dois têm as mesmas caracteristicas. Ou seja, nenhuma.

Os sobressaltos do São Paulo na fase final foram inumeros. Cada vez que o ataque do São Bento pegava na bola, era um tal de envolver gente tricolor que no fim parecia que estavam fazendo croquetes humanos. Vitor, mais solitario que Robinson Crusoé, procurava um companheiro que o ajudasse, mas na quarta-feira é dificil encontrar um Sexta-feira e acabou fazendo tudo sozinho mesmo. Até o gol da vitoria, no finzinho... Mas esta historia é outra, fica para o fim.

O fato é que muitos sampaulinos da velha guarda, vendo que a defesa do tricolor não guardava coisa alguma retiraram-se e foram para suas residencias tomar chá e aspirina. Muitos até esqueceram que neste turno de classificação tanto faz ganhar como perder...

N finzinho, segundo velha praxe do São Paulo, saiu um gol de carregação e o São Bento levou na cabeça de maneira injustissima. Merecia vencer e perdeu. Teve ao seu alcance um pontinho que dentro de três meses poderia ser todo ele revestido de ouro.

FALA IVAN

CLAUDIO E ZIZINHO SÃO OS MAIORES DO BRASIL!

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Rapaz modesto, de poucas palavras, Ivan é contudo, reconhecidamente, um dos maiores zagueiros laterais do país. Muito combatido, por causa do seu estilo, proprio, aliás precisa indiscutivelmente do incentivo da simpatica torcida do campeão paulista. De uma simples conversa, de amigo para amigo, saiu esta reportagem. Desabafou com o reporter, falando da sua carreira, do futebol que não tem sido, para ele, muito amigo. Vocês verão em baixo as razões do notavel zagueiro de 55.

SILENCIOSOS DA VILA

FEIJÓ

É quieto o jovem zagueiro e medio do campeão. No campo ele se transforma. Dá tudo, é um abnegado e muitas vezes no calor da luta perde a serenidade e "desde o pé" sem piedade. Tambem, pudera. Quando tem pela frente um Maurinho, que sabe ser malvado e um Canhoteiro que foge da sua propria "sombra" Feijó tem mesmo que meter o pé. Faz ele muito bem...

MANGA

Tambem não é de algazarra o guardião do Santos. Nesta sua fase de ouro, pode-se afirmar sem receio que é o terceiro arqueiro do Brasil. Não é "mascarado" e nas concentrações é o que menos fala. Seria o primeiro se no campeão não existisse um Feijó, um Ramiro ou mesmo um Alvaro.

ALVARO

De temperamento calmo, no campo ás vezes se expande demais e xinga mesmo... Que diga o Paulinho e o craque(?) Canhoteiro. Falaram até que Alvaro meteu o "braço" no ponta esquerda porque o sampaulino se "acovardou" contra a Inglaterra. Fora do campo Alvaro é uma moça. Pouco falador, é um dos craques mais queridos do Santos. Aliás, seu mano Ramiro tem tambem o seu temperamento e como Alvaro não é "mascarado"...

PEPE

O garoto revelação de 55 se fosse dotado de espirito fraco já teria sido atingido pelo "virus" da "mascara". Mas qual o que! Continua quieto, silencioso e pouco falador. E o mesmo Pepe que conhecemos quando se iniciou no Santos. No campo e fora dele é sempre o mesmo. Incapaz de revidar uma agressão fisica, Pepe é a "coqueluche" da torcida praiana.

O DESASTRE

Nenhuma derrota — começa Ivan — aborreceu-me tanto como aquela contra a Portuguesa, no segundo turno, do certame de 55. Parece mentira. 8 a 0! Vocês não imaginam o que sofri. Durante uma semana, não conseguia, á noite, conciliar o sono. Fui afastado do quadro, em seguida e isso martirizou-me ainda mais. Não fui o único culpado da "goleada". Ela nasceu em razão da desastrada atuação do nosso quadro e não tanto por méritos do adversário, embora, pessoalmente em muitos anos de futebol paulista, nunca tenha visto a Portuguesa jogar com tanta perfeição.

CLAUDIO, O MAIOR

Quando indagamos de Ivan, qual o jogador que sente mais dificuldades em marcar, falou de pronte:

— "Claudio! Não compreendo que não tenha sido convocado por Flavio Costa, uma vez que, para mim, continua sendo o maior extrema direita do Brasil, a despeito de ser um veterano no futebol. Mas, quem melhor do que Claudio? Nenhum. É dificil marcá-lo, porque joga com a cabeça, sabe como lançar seus companheiros. Não tem muita, velocidade, mas possui uma habilidade espantosa para se deslocar e abrir brechas na defesa contraria. A maioria dos gols corintianos nascem dos pés de Claudio."

"BAILE" ESQUECIDO...

"Apesar de ter Claudio na conta de melhor ponta direita não posso esquecer o "baile" que Garrincha me deu no Maracanã. Sinceramente, nunca fiquei com vontade de ser substituido como nesse dia

Nada dava certo pra mim. Quando Garrincha apanhava a bola, sentia as pernas bambear. Era o receio de ser driblado e não é que ele vendo o meu estado de espirito em campo ia em minha direção sabendo que poderia passar por mim facilmente. Que baile, meu amigo! Não posso esquecer. Garrincha nesse dia estava com o "diabo no corpo". Foi no ultimo Rio-São Paulo. Agora estou com vontade de ir á forra. Estou esperando...

SAFRA DE SÃO PAULO

"Quem disse que não existe renovação no futebol paulista? Ai estão Pagão, Del Vecchio, Ramiro, Pépe, Rafael e tantos outros para desmentir os pessimistas. São "garotos" ainda, e quem poderá afirmar que eles não serão os titulares no próximo Mundial? Ninguém. Na minha modesta opinião, o Brasil lutará pelo titulo em 58, porque os meninos de hoje estão sequiosos de revidar os nossos fracassos na Europa. Com um preparo antecipado, psicológico e um intenso treinamento, seremos, forçosamente, os campeões. Nada de se fazer as coisas á "ultima hora", como tem acontecido ultimamente.

Aclara-se a situação de Ramiro com o Santos:

"VOLTANDO DO RIO REFORMAREI MEU CONTRATO COM O SANTOS!"

Um dos maiores problemas com que a diretoria do Santos vem contando, atualmente, refere-se á reforma do contrato de Ramiro, jogador revelado no clube, onde se projetou, e agora surge como um autentico craque. Consequentemente, valorizou-se de forma acentuada, e agora, com muita justiça, reclama por uma equiparação.

Marchas e contra-marchas tiveram os seus entendimentos com o Santos, desde a excursão dos praianos à Montevideu. Agora, parece que o caso está resolvido, faltando ainda providencias finais.

ASSINARA CONTRATO

Para Ramiro, não há mais problemas, segundo nos adiantou. Perguntamos como se achava sua situação no clube, ao que nos respondeu:

— "Vou ao Rio de Janeiro, onde ficarei noivo. Devo retornar sabado. Na volta, assinarei novo contrato com o Santos, com duração de duas temporadas"

Perguntamos sobre as bases do novo compromisso:

— "Eu devo receber do clube, luvas de 240 mil cruzeiros, e ordenado mensal de praxe".

UMA DUVIDA

Procuramos o diretor do Departamento Profissional, Antonio Gonçalves dos Santos, o qual nos adiantou, sobre o fato, o seguinte:

— "Realmente, a situação com Ramiro está quase resolvida, restando apenas um detalhe, ou seja, a forma pela qual pagaremos esses 240 mil cruzeiros. Isso é assunto que ficará para depois, quando Ramiro retornar do Rio".

Ramiro projetou-se no Santos, razão pela qual, não criará dificuldades para renovar o seu compromisso com o clube que lhe deu o estreiato.

3 X 4

JAIR

O "Jajá" de Barra Mansa já ganhou cerca de três milhões no futebol. Tem, no Rio, inumeras propriedades e considera, dentro do "association", o dia mais feliz de sua vida, quando ganhou a Copa Rio, pelo Palmeiras, em 50, e o mais negro, sem duvida, o 16 de julho de 50 embora lembre com amargura a ingratidão dos flamenguistas, que queimaram a sua camisa, depois de um jogo com o Vasco da Gama. Para ele, o maior ataque que o futebol brasileiro já conseguiu formar, foi aquele de 45, em Santiago do Chile, integrado por Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, sendo que, em materia de retaguarda, lembra a do São Paulo, de 46, composta por Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Zizinho continua sendo para o fabuloso meia do Santos, o maior craque nacional e, como profissional, espera, ainda, vestir a camisa do Brasil, pela ultima vez. Considera o Corintians o "aza negra" de sua vida, pois foi preciso sair do Palmeiras para ganhar do quadro de Parque São Jorge. Em cinco ou seis anos de Parque Antartica, não havia vencido uma vez sequer o onze de Claudio.

ZIZINHO O "DONO DA BOLA"

— Gostaria de ver esta ala direita: Cláudio e Zizinho. Uma vez que fosse somente. Que maravilha. Dois autenticos "professores" e como eles vai demorar para aparecer outros. Com Jair, na outra meia e com um centro avante rompedor e um extrema com o chute de Pépe, poderia ser ele mesmo, teriamos um ataque arrazador... Que tal este ataque: Cláudio, Zizinho, Pagão (Del Vecchio), Jair e Pépe. O meu companheiro Jair é grande, um Cláudio é fabuloso, mas como o "dr. Ziza" está prá aparecer outro igual. Pena, mesmo, que seja este o seu último ano. Depois, ficarão somente as saudades...

ROBERTO, ZITO E URUBATÃO

— "Sempre gostei de jogar como medio volante. Esta minha preferencia pela posição, pertence ao passado, quando no Santos não existia um Zito. Hoje, mesmo que tenha desejos pela camisa numero 6, não posso "brigar" com Urubatão e Zito. Prefiro ficar na zaga, porque lá sou absoluto. Zito, Urubatão e Roberto são os maiores medios volantes do Brasil e não me venham com o nome de Dequinha, que tem muito cartaz no Rio, porque os de São Paulo são mais jogadores, têm mais sentido da posição. Dá gosto jogar atrás, quando se tem pela frente um desses três craques."

MINHA SELEÇÃO

"Não que seja pupilo de Lula, mas reconheço nele um grande tecnico e que está em condições de substituir a Flavio Costa, porque sabe, antes de mais nada, conquistar a amizade e simpatia dos jogadores. É um detalhe importante, fundamental, mesmo para o sucesso de um treinador. Vou, a seu pedido, formar uma seleção para enfrentar os italianos. Que tal este? Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha (Claudio), Zizinho, Pagão (Alvaro), Didi e Pepe. Canhoteiro joga muito com a bola nos pés e Pepe chuta mais. Esta a razão de minha preferencia pelo "meninão"..."

FLAVIO "MANCOU"

Ninguem pode negar méritos ao atual treinador do selecionado brasileiro, porque um homem que trabalha há mais de vinte anos no futebol, tem, forçosamente, de conhecer o assunto. Ele entende do riscado, mas nunca vi, tambem, um técnico dar tantos "foras" como ele... A Copa do Mundo de 50, o sulamericano de 49, estas seleções, estão ai para provar meu pensamento sôbre Flavio Costa. Deixou de lado um Del Vecchio, um Pagão, um Tite ou mesmo um Pépe, para levar aqueles que a imprensa carioca queria. Infelizmente, ele sofre a influencia de "cronistas" cariocas... seus amigos. Está acabado.

FALTA UMA CAMISA

Tenho 28 anos e sou um homem feliz na vida. O futebol é ingrato, mas nele tive mais alegrias do que tristezas. A maior tristeza é a de não ter vestido ainda a camisa do Brasil. É a máxima aspiração de um profissional. Felizmente, apesar da força que estou fazendo para ver este sonho tornar-se realidade, não tive ainda meu nome lembrado para um "scratch" brasileiro. A esperança é a ultima que morre. O dia que isso acontecer poderei abandonar o futebol satisfeito com tudo que ele me deu. Se isso não acontecer, torcerei para que os meninos do Santos sejam lembrados.

ROBERTO MORGADO FICOU SEM A MATRICULA

Cassada pela Comissão de Corridas a matricula do jovem treinador — Motivo: irresponsabilidade — Justa a medida — Um nome de rara tradição no turfe — O exemplo dos animais Tombadilho e Convés — A Comissão e seus "extremos" — Os programas da Semana — Nossas indicações — Spleen não é nenhuma barbada — Canavial, nosso favorito — Notas, notícias e comentários

E, sob todos os pontos de vista, surpreendente, a mais surpreendente de quantas temos conhecido, a atual Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo! Vez por outra surge com decisões drásticas, amedrontadoras, terríveis, como querendo lembrar ao publico e aos profissionais a sua existência... Diriamos, fazendo uso de um ditado muito popular e célebre: "nem tanto ao mar, nem tanto á terra": tais medidas violentas não seriam mesmo recomendáveis de forma frequente, mas que também apareçam quase que semestralmente, com a aparência de paliativo na doença triste do "marasmo" que tolhe os membros dos srs. Comissários, isso também não!

ACORDARAM!

Surpreendeu-nos a Comissão quando, através de sua ultima reunião (segunda-feira passada), cassou a matricula de treinador concedida ao jovem Roberto Morgado. Longe de nós combater a medida, pois pareceu-nos justa, se levarmos em conta que o profissional em causa foi assim punido em virtude de sua conduta condenável, abandonando os animais aos seus cuidados, com frequentes viagens ao Rio, descurando da alimentação e dos cuidados de saude que deveria dispensar aos parelheiros. São razões de sobra para que um treinador fôsse punido de maneira inapelável, porque duas faltas apenas existem no "catálogo" das ações dolosas dos treinadores, capazes de condená-los perante a opinião de todo o mundo: a desonestidade (manobras nas proprias corridas: golpes, "tiros", etc.; "doping") e a negligência de suas proprias atribuições profissionais. Tanto mais triste é o acontecimento, se levarmos em conta que se trata de um jovem dono de um nome de familia dos mais tradicionais do cenário turfistico nacional, já que seu pai, o veteranissimo Eulógio Morgado, apesar dos longos anos que lhe pesam nas costas (tem mais de 80...) ainda é o mesmo cuidador dedicado do passado: é o primeiro a deixar a cama, doente ou não, raiando quase que ao cumulo o seu afeto aos animais que "venturosamente" estão aos seus cuidados. Vários de seus filhos dedicaram-se a mesma profissão que o pai, salientando-se dentre êles o Jorge, que após cumprir campanha como joquei, entregou-se ao treinamento, mostrando-se hábil e eficiente, tanto assim que hoje se acha a testa da poderosa coudelaria Rocha Faria. Passado tão glorioso, não impediu Roberto Morgado de se transformar em cuidador relapso, para desespero de seus familiares. Lembramo-nos agora de um fato que bem espélha a irresponsabilidade do cuidador agora punido pela Comissão: por ordem do proprietário (sr. Victor Guilhem), inscreveu dois animais em São Vicente, há algum tempo atrás: Tombadilho e Convés. Pois bem, em vez de providenciar a licença para a saida dos animais da Vila Hipica de São Paulo, embarcou para a Gávea, abandonando os parelheiros: foi um sacrificio conseguir a ida dos aludidos cavalos que chegaram á praia, para desespero do cuidador que os recebeu, em mísero estado físico, pois nem siquer se encontravam ferrados... Este exemplo serve para retratar de forma fiél a "dedicação" do estouvado Roberto Morgado... Lamentamos apenas que, ao lado de uma decisão tão acertadamente tomada, a Comissão pratique as mais frequentes e desabonadoras "mancadas", deixando de punir os autores das constantes falcatruas que se processam durante as corridas em Cidade Jardim, com uma frequencia revoltante, ou então "descendo o braço" em outros profissionais menos afortunados, isto é, que não possuam "padrinhos" suficientemente fortes que os defendam... É, pois, o atual Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo de uma fatuidade espantosa: com êle é "oito ou oitenta"...

SPLEEN NÃO É BARBADA

Spleen reaparece no classico "Outono", mas, embora favorito, dificilmente vencerá com autoridade; estamos mesmo inclinados a acreditar em sua derrota, tal como aconteceu com H... O programa de domingo é o que daremos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 13 h — 2.400 m.

1—1	Luigi Vampa, G. Massoli	55
2—2	Gto. L. B. Gonçalves	55
3—3	Kingdom, R. Zamudio	55
4—4	Pall Mall, J. Alves	55

2.o PAREO — 13h30 — 1.400 m.

1—1	Perfida, R. Latorre	58
2	Godivana, B. Araujo	58
2—3	Karamova, G. Massoli	57
3—4	Alax, J. O. Sousa	55
5	Formiga, J. M. Amorim	56
4—6	Bolonia, D. Freire	54
7	Gran Campeã, R. Olguin	51
8	Anisete, G. Santos	45
9	Bernadete, Z. Santos	55

3.o PAREO — 14 h — 1.300 m.

1—1	Hill Prince, R. Zamudio	56
2	Goias, D. Garcia	56
2—3	Salu, J. M. Amorim	56
4	Delight, H. Molina	54
5	Carotte, E. de Menez Filho	54
6	Dorvalino, D. Freire	56
"	Grande Gala, R. Latorre	54
3—7	Good Morning, N. Pereira	56
8	Nuka, J. Carvalho	54
9	Rafan, F. Garcia	56
"	Sodio, M. Monso	56
4-10	Fair Esquire, Z. Santos	56
11	Hilman, A. Xavier	56
"	Dom Camões, L. Osorio	56
"	Kathleen, J. O. Sousa	54

4.o PAREO — 14h30 — 1.400 m.

1—1	Guto, R. Latorre	55
2	Itariri, S. Ferreira	55
2—3	Buty, L. B. Gonçalves	55
4	Andador, N. Pereira	55
3—5	Depeche-Toi, G. Massoli	55
6	Calabrês, E. Silva	55
4—7	Hugo, F. Casanova	55
8	Berloque, F. Pereira	55

5.o PAREO — 15h05 — 1.400 m.

1—1	Reba, D. Garcia	55
2	Excelencia, V. Pinheiro F.	55
2—3	Isoletta, F. Pereira	55
4	Bayarde, L. Osorio	55
3—5	Indiana, E. Silva	55
6	Roca, L. Vargas	55
7	Garota Linda, N. Pereira	55
4—8	Europeia, L. B. Gonçalves	55
9	Perky, G. Massoli	55
10	Inglesa, A. D. Xavier	55
11	Calandra, C. Aurungo	55

6.o PAREO — 15h40 — 1.600 m.

1—1	Nairosa Bruleur, A. Xavier	55
2	Pimpolho, D. Garcia	58
3	Flamel, R. Latorre	59
"	Quintero, O. Reichel	55
2—4	Obstinado, L. Vargas	59
5	Guaricanga, V. Pinheiro F.	55
6	Elfos, A. Cataldi	54
7	Levedo, L. Osorio	52
3—8	Ingasciro, H. Molina	61
9	Henriette, L. B. Gonçalves	57
"	Praliné, J. Camargo	56
10	Hannon, J. Carvalho	59
4-11	Esquimar, J. Alves	56
12	Bartim, S. Ferreira	60
13	Abilio, A. Araujo	62
14	Jambon, A. S. Xavier	61
15	Fay, G. Santos	55
"	Giz, R. Zamudio	56

7.o PAREO — 16h20 — 1.400 m.
"Classico Outono"

1—1	Spleen, J. P. Sousa	57
2	Croupier, G. Massoli	55
"	Bourbon, A. D. Xavier	55
"	Uro, L. Osorio	55
2—3	Canavial, F. Irigoien	55
4	Esclair, G. Greme Jr.	55
5	Faveiro, J. Carvalho	55
6	Pitaboy, S. Ferreira	55
"	Bichão, F. Pereira	55
3—7	Jalerino, A. Araujo	57
"	Voyageur, L. Vargas	55
8	Sanbaco, F. Gonçalves	55
9	Interview, F. Garcia	55
4-10	Cumulus, J. Alves	55
11	Jarussi, F. Costa	55
"	Jarinu, A. Xavier	55
"	Johnny Reed, P. Vaz	55
"	Jazão, R. Zamudio	55
"	Jagan, M. Alonso	55

8.o PAREO — 17 h — 1.800 m.

1—1	Kapurtala, A. Artim	56
2	Manegre, V. Pinheiro F.	56
2—3	Dona Amelia (Quinina), F. Menez	54
4	Arnia, R. Zamudio	56
5	Jacuruxi, J. Carvalho	56
6	Grevista, W. P. Farias	54
3—7	Contacto, L. B. Gonçalves	56
8	Faisão, J. M. Amorim	56
9	Hunter White, A. D. Xavier	58
4-10	Oueri, D. Garcia	56
11	Rosental, J. Alves	56
12	Jacutinga, A. Xavier	54
"	Jaquetão, H. Molina	56

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CANAVIAL, A ESPERANÇA

(Antero de Castro)

O mundo dos aficionados do turfe, em São Paulo e no Brasil, aguarda com grande espectativa o aparecimento do lider da geração dos "dois anos", o que tarda alarmantemente a acontecer. A geração, como temos dito em outras oportunidades, é fraca, não tendo ainda chegado a impressionar de forma decisiva através de nenhuma de suas unidades, quer seja égua ou cavalo. Todavia, surge, nesta semana, disputando o clássico "Outono", um potro depositário de muitas esperanças, inclusive as nossas: Canavial.

Filho de Radar e Cantata, dono, pois, de uma origem das mais sedutoras, faz parte da primeira geração daquele cavalo nacional que o opulento Haras "Guanabara", em virtude da mania que lamentavelmente persegue nossos maiores criadores, não está sabendo explorar devidamente, tanto assim que arrenderam-no a um outro estabelecimento de criação que, por certo, vai usufruir de grandes vantagens. Radar, como recordam nossos leitores, é dono de um físico invejável, maravilhoso mesmo, além do que é filho de Felicitation e Radiant Princess por Hyperion, aliando assim a perfeição das formas a uma origem admirável. Para nós não constitue surpresa alguma que Radar, logo em sua primeira "fornada", tenha dado um potro que constitue autentica promessa.

Tendo corrido apenas duas vezes, Canavial ainda não foi batido. Na estreia, atuando em pista de grama, sem grande apuro inda, o defensor do Stud Seabra conseguiu vencer, não com grande margem, mas de forma firme, porque seu piloto se acomodou no final da carreira em virtude das "sobras" que trazia seu conduzido. Depois, reaparecendo agora em raia de areia pesada (pista que em razão das chuvas, talvez volte a pisar domingo vindouro) o castanho, embora partisse com grande desvantagem, antes mesmo da entrada da reta estava com os da frente para, na reta final, dominar a situação, "cozinhar" Pitaboy, e distanciá-lo por fim, quando bem entendeu o freio Greme Jr.

Ora, essas duas performances, registradas em raias diferentes, nos mais diversos estilos, montado por bridão e por freio, credenciam Canavial a substituir no trono de lider o ligeiro Spleen, que reaparece domingo na mesma prova como "dono da posição" mas que, na realidade, acha-se em posição deveras periclitante, porque o percurso não o favorece, já que, antes de tudo é animal veloz, e na carreira estão muitos potros ligeiros.

Em Canavial repousam, pois, a maior soma de esperanças dos entendidos. Se lograr vencer, então provavelmente estaremos diante do autêntico lider da geração; se não se colocar, será mais uma decepção a ser levada a crédito da geração nascida em 1953 que parece ser constituida, antes de tudo, de... decepções!

Para acumular

EL JAMIL
UVASTRIA
SANDHURST
ESPORA

—:—

1.o — Dupla 14
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12

★

LUIGI VAMPA
RAFAN
CANAVIAL
NAIROSA BRULEUR

—:—

1.o — Dupla 14
3.o — Dupla 13
6.o — Dupla 12
7.o — Dupla 12

SANDHURST É BARBADA

SandHurst, o encalubado potro do Stud Paula Machado, agora, com o aumento do percurso, dificilmente será derrotado; reputamo-lo mesmo uma autentica barbada, no fraco (como sempre...) programa de sabado:

1.o PAREO — 13h30 — 1.500 m.

1—1	Ichor, D. Garcia	54
2	El Menor, V. Pinheiro F.	55
2—3	Penba Kid, R. Zamudio	53
4	Preciosidade, A. Xavier	50
3—5	Potente, P. Mauzzan	54
6	Ganbito, B. Araujo	58
4—7	El Jamil, L. B. Gonçalves	57
8	Don Miguel, G. Santos	50
9	Guimalte, H. Molina	55

2.o PAREO — 14 h — 1.300 m.

1—1	Irish Girl, A. Xavier	55
2	Japonã, R. Latorre	55
2—3	Jussarita, J. Carvalho	55
4	Cindia, V. Pinheiro F.	55
3—5	Insignia, J. Camargo	55
6	Jaz, R. Zamudio	55
7	Lady Christina, J. Alves	55
1—8	Uvastria, S. Ferreira	55
9	Toscana, A. Cataldi	55
10	Mischief, G. Massoli	55

3.o PAREO — 14h30 — 1.300 m.

1—1	Hoper, D. Garcia	55
2	Juz, R. Zamudio	55
2—3	Hirco, M. Alonso	55
4	Ufanoso, L. A. Pinheiro	55
3—5	Jambagé, G. Massoli	55
6	Tower, L. B. Gonçalves	55
4—7	Nababo, F. Costa	55
8	Ugiaco, A. Araujo	55
9	Jamber, V. Pinheiro F.	55

4.o PAREO — 15h05 — 1.300 m.

1—1	Sandhurst, L. Vargas	55
2	Elias, A. Artin	55
2—3	Afortunado, G. Massoli	55
4	Honor, V. Pinheiro F.	55
5	Quick Ideal, J. Alves	58
6	Torso, N. Pereira	55
7	Umary, L. Osorio	55
4—8	Hauran, S. Ferreira	55
9	Halibut, A. D. Xavier	55
10	Fontainebleau, A. Xavier	55

5.o PAREO — 15h40 — 1.500 m.

1—1	Cicero, V. Pinheiro F.	55
2	Hemisferio, W. P. Farias	55
3	Iflare, A. Xavier	55
2—4	Canto Lindo, D. Garcia	55
5	Itu, B. Araujo	55
6	Genequim, E. Silva	55
7	Rubi, L. Vargas	55
3—8	Tutão, L. B. Gonçalves	55
9	Kique, N. Pereira	55
10	Henri de Navarre, J. Alves	55
11	Dragon Noir, E. Casanova	55
4-12	Amigão, C. Taborda	55
13	Lad, G. Massoli	55
14	Tabi, H. Molina	55
15	Lingote, A. D. Xavier	55

6.o PAREO — 16h20 — 1.600 m.

1—1	Racy, L. Vargas	55
12	Donzelle, G. Massoli	57
2—3	Espora, J. Carvalho	55
4	Gaiteira, D. Garcia	55
3—5	Iri-Mirim, J. M. Amorim	55
6	Iberia, F. Pereira	55
4—7	Hildinha, A. Xavier	55
8	Ironda, V. Pinheiro F.	55
"	Biquara, S. Ferreira	55

7.o PAREO — 17 h — 1.500 m.

1—1	Aria, R. Zamudio	55
2	Pergolesa, M. Alonso	55
2—3	Altiva, G. Massoli	55
4	Lilith, J. Carvalho	55
5	Balsamina, P. Correia	55
3—6	Gauderia, D. Garcia	55
7	Ifa, J. M. Amorim	55
8	Itaiquara, E. Silva	55
4-9	Gigolette, F. Pereira	55
10	Gentildona, L. B. Gonçalves	55
11	Ojandia, A. Araujo	55

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

EL JAMIL	ICHOR
UVASTRIA	JUSSARITA
HIRCO	NABABO
SANDHURTS	AFORTUNADO
CANTO LINDO	CICERO
ESPORA	RACY
ARIA	ALTIVA

DOMINGO

LUIGI VAMPA	PALL MALL
PERFIDA	GRAN CAMPEA
RAFAN	HILL PRINCE
GIROE	BUTY
ILCHA	ROCA
NAIROSA BRULEUR	OBSTINADO
CANAVIAL	SPLEEN
KAPURTALA	ARUJÁ

CORINTIANS 2 - XV DE PIRACICABA 0

PIRACICABA E' ALÇAPÃO PARA O CORINTIANS, MAS O QUADRO DE BRANDÃO COMEÇARA' COM O PE' DIREITO – DIFICIL DE PREVER A ESCALAÇÃO DO XV... – A DEFESA GARANTIRA' A VITORIA

QUADROS:

As equipes para o jogo de domingo em Piracicaba deverão ser:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Zezé.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Cardareli e Idiarte; Gatão, Biguá e Traci; Leonel, Arlindo, Xixico, Godói e Nelsinho.

ARRECADAÇÃO — Cr$ 135.000,00

A caixinha de fosforos de Piracicaba, ou seja, o estadio do XV de Novembro, tem bom publico para ver o Corintians perder. A torcida quinzista é louca por um tropeçozinho do alvinegro... Os quadros entram no gramado escorregadio, e vê-se que o XV lança uma porção de gente nova. Vai pagar pela temeridade? Logo se saberá. O juiz chama os capitães, avisa a Idiarte que só permitirá chutes abaixo do queixo e trila o apito dando inicio à partida.

Cinco minutos de pingue-pongue. O Corintians mostra-se muito cru, não melhorou nada. A defesa do XV espalha-se toda cortando de qualquer maneira. Gatão dá um duro medonho por uma questão de honra, mas quem joga bem é Biguá. Primeira ofensiva do Quinze: Xixico tira Homero da jogada e lança Nelsinho em velocidade. O tiro parte rijo e Gilmar espalma a corner. Batido, perigo desfeito.

Acão lucida do Corintians, mas Claudio é desarmado na hora H. Roberto parte para o apoio, atinge a area e fuzila bem, forcando Fernando a ceder corner. O primeiro chute pertenceu à defesa... Zezó cobra o corner na ponta canhota, Idiarte fura na cabeçada, a bola cai entre Luizinho e Biguá. O meia é mais rapido e cotuca para as redes. 1 a 0. Idiarte aproveita e ameaça o meia de morte lenta. Mas ameaçou o sujeito errado. Luizinho não tem medo...

O XV sentiu o golpe e parte para a ofensiva. Goiano confunde-se com Roberto na marcação e Leonel isola-se entortando o tiro quando viu Gilmar à sua frente. O goleiro impressiona qualquer um, quanto mais um novato. Claudio bronqueia. Cadê a marcação? O Corintians vai deixar que um ataque de novatos faça uma pizza na sua defesa?

Jogo ruim. Bate-bola. O XV não tem categeria para forçar o ritmo da peleja e o Corintians está esqueletico em sua estrutura. Os torcedores locais sentem saudades dos tempos bons de Moreno. Por falar nisso, onde está o rapaz? Baltazar, agora, leva a melhor sobre Idiarte e sofre falta. Vira-se para o juiz e pergunta se pertence ao Sindicato dos Agougueiros. O juiz finge que não ouve, porque esse negocio de cair em desgraça com o Corintians não vale a pena, não. Rafael organiza duas investidas boas, dá a Zezé que foge de Cardareli e cruza... para ninguem. Setor direito vazio. Luizinho é o segundo a fazer qualquer coisa de bom, mas falha Baltazar, enervado com o cotovelo direito de Idiarte, que é mais duro que a cabeça dos dirigentes da Federação. O publico assiste em silencio. Só Biguá tem pinta. Tem tanta pinta que parte todinho para a ofensiva e solta uma bomba que assusta Gilmar, raspando o travessão. Vamos para os 30 minutos, e o XV não dá uma dentro. Arlindo e Xixico envolvem a defesa até a area, mas Homero gosta de bolas altas e seus adversarios têm o prazerzinho especial de levantá-las. Contra-ataque do Corintians. Rafael recebe na linha media, faz que solta, não solta, fecha para o miolo, de surpresa, ameaca dar a Baltazar, não dá, quebra a espinha de Gatão e atira inesperadamente... 2 a 0! Fernandes pulou tarde demais e a muitos pareceu um frangaco. O primeiro tempo se esceca sem novidades.

ZERO SOBRE ZERO

Voltam as equipes para a segunda etapa. O XV vem disposto a usar o estilingue. Vai para a frente força. A bola corisca diante da meta de Gilmar, que agarra dois tiros e uma cabeçada, de Arlindo. O jogo endureceu? Sim, mas apenas durante 10 minutos. Sem mais inspiração e ciente de sua inferioridade, o XV amolece pouco a pouco e acaba aos vinte minutos praticamente por não existir.

Mas, o que faz o Corintians, que não aproveita? Pensando bem, pra que forçar? O turno de classificação não tem interesse... Os corintianos prendem a pelota, fazem passes laterais e apenas Goiano tem pujança ofensiva. Zezé corre muito e sabe levar perigo quando lançado, mas acontece que o jogo é pela direita, com muito sassarico de Luizinho que faz o cartaz depois de tão prolongada e nociva ausencia.

Há partidas que o juiz deveria suspender antes do final. No boxe, quando um pugilista não reage aos ataques, o braco do rival é erguido, pondo-se fim à balela. Mas esta regra não existe no futebol, e temos de aguentar até o final. O XV é um primor para botar bolas fora. Este rapaz, o Biguá, deveria estar num quadro grande. Trata bem a bola, mas cansou-se de fazer jogo para os demais e estiliza demasiadamente os lances. Agora o Corintians tem uma boa oportunidade, criada por Claudio. Baltazar corre, recebe na frente, vira, a pelota bate em Idiarte e sobe muito. Na queda Zezé cruza de primeira, e mais uma vez a bola não encontra um pezinho ou uma cabeça para finalizar.

Aproxima-se o final. O balanço da partida é dos piores possiveis. Zero sobre zero. Guidotti morde os punhos no seu lugarzinho e resolve pedir ao São Paulo alguns emprestimos. Mas, pedir a quem, se agora o velho laço de amizade anda estremecido por causa da tal traição? Eis que nos ultimos dez minutos o Quinze acorda mais uma vez. A defesa do Corintians mostra as fragilidades, mas Gilmar ali está para garantir o zero no placar. Começo melancolico para os dois clubes...

OS GOLS

Luizinho, aos 9' do primeiro tempo — Depois da cobrança de um escanteio e confusão na area, o "baixinho" vai emendar de perto, às redes.

Rafael, aos 37' do primeiro tempo — Jogada pessoal do meia esquerda num contra-ataque e chute da linha da area às redes.

PRIMICIAS DO CAMPEONATO DE 56

Procurando, a titulo de curiosidade, registrar para os leitores de MUNDO ESPORTIVO tudo o que aconteceu, pela primeira vez, no campeonato de 1956 é que fizemos este quadro informativo. Muitos nem cuidaram de observar, mas, para aqueles que se esqueceram, aqui estão as anotações:

PRIMEIRO JOGO: — São Paulo vs. São Bento.
PRIMEIRO JUIZ: — Telemaco Pompeu.
PRIMEIROS BANDEIRINHAS: — Rosa e Eid.
PRIMEIRO CHUTE: — O de Tantos, dando a saida.
PRIMEIRO CHUTE EM GOL: — Bota, aos 55 segundos.
PRIMEIRA DEFESA: — De Bonelli, nesse tiro de Bota.
PRIMEIRA FALTA: — Feita por Vitor em Zé Carlos. Cobrou Diogo.
PRIMEIRA BOLA FORA: — Lanzoninho, atirando pela linha de fundo.
PRIMEIRO ESCANTEIO: — Contra o São Paulo, provocado por Mauro. Cobrou Zé Carlos e houve defesa de Bonelli.
PRIMEIRO IMPEDIMENTO: — De Zé Carlos, prejudicando a ofensiva do São Bento.
PRIMEIRO JOGO PERIGOSO: — De Mauro, sobre Bota.
PRIMEIRO DRIBLE: — De Bota sobre Vitor, com alguns segundos de jogo.
PRIMEIRO GOL: — Maurinho, para o São Paulo, aos 15 minutos.
PRIMEIRA FURADA: — Zezinho, instantes antes do gol de Maurinho.
PRIMEIRO PUBLICO: — Fraco. Noite fria e pouco interessante.
PRIMEIRA NOVIDADE: — Bonelli, em campeonato, estréia no São Paulo e Aldo, no São Bento.
PRIMEIRA COINCIDENCIA: — Dois Maurinhos. Um no ataque sampaulino, outro na linha media sambentista. Ambos marcaram gols.
PRIMEIRO GOL CONTRA: — Elpidio, tentando atrazar para Aldo.
PRIMEIRA VITORIA: — A do São Paulo.
PRIMEIRA RENDA: — 100.010,00 (bem pequena).

PALESTRA OU PALMEIRAS?

Continuando a nossa enquete sobre a mudança do nome Palmeiras, ouvimos o sr. José Roberto Beleli, ex-diretor, que assim se expressou:

— "Apesar de ter admirado e respeitado muito o nome de Palestra-Italia, discordo do movimento que se vem fazendo, no sentido de que volte o nosso clube a ser assim denominado. Acho que deveremos manter Palmeiras, porque já se tornou tambem um simbolo de tradição e do prestigio através dos seus grandes feitos. Portanto, não recebi bem essa possivel troca".

Assim sendo, a contagem agora é a seguinte: PALMEIRAS, 8 vs. PALESTRA ITALIA, 3.

Está completo o time do S. Paulo?

Com essa pergunta, abordamos o presidente Cicero Pompeu, que saia do seu Tabelião com o inseparável amigo Cesar Dias. E a resposta foi clara:

"Acredito que sim. Com todos os contratos, ou quase todos, renovados com os elementos que pudemos contratar, como Maneca, Ribeiro, Mairiporã e com o plantel que utilizaremos no campeonato, está o São Paulo bem servido. Não adianta estar gastando muito se não se consegue dar uma boa estrutura ao time. Como está, está bom. E tomo por base o jogo realizado com o Corintians. Jogando como naquela noite, não há quem tire o titulo do nosso clube. Nem sempre será assim, é verdade, mas, pelo que vimos, está o São Paulo completo e preparado para a campanha deste ano. Não lhe falta mais ninguem".

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

OPINIÃO DOS CAMPEÕES...

CORINTIANS, O UNICO QUE PODE AMEAÇAR O SANTOS!

O assunto principal do momento, é sem duvida alguma, o inicio do campeonato paulista. Os craques do campeão auscultados pela reportagem, apontaram o quadro do Corintians, como o unico, atualmente, em São Paulo capaz de fazer frente ao Santos. Vejamos, as varias opiniões:

LULA — O Corintians é muito lutador e será, mais uma vez, o mais dificil, embora o São Paulo me tenha deixado melhor impressão.

HELVIO — Há tempo que não vejo os "grandes" da capital. Sou, pelo Corintians, uma vez mais.

IVAN — O grande espirito de luta dos corintianos, os levará à luta pelo titulo com o Santos, embora, modestia à parte, estejamos bem melhor.

RAMIRO — Sou pelo São Paulo, mais quadro que os outros.

CASSIO — Corintians. Não está bom mas vai se apresentar no campeonato melhor que os "grandes" da capital.

URUBATÃO — São Paulo.

ZITO — Portuguesa. Tenho a impressão que a Portuguesa vai surpreender e será, assim, o "osso" duro para o Santos, no campeonato.

DEL VECCHIO — Sou da mesma opinião que o Zito.

PAGÃO — Palmeiras. Os rapazes novos vão "brigar" e isso é importante num campeonato como o nosso.

JAIR — Tenho, para mim, que o quadro novo do Palmeiras vai fazer bonita figura.

ALVARO — Corintians, pelo ardor.

PEPE — Corintians. Está melhor que os outros.

TITE — Corintians. No campeonato ele será um Corintians bem diferente, daquele que tem se apresentado ultimamente.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Vai haver muita briga. Discussões em penca. Varios clubes ficarão magoados. Se for mantida uma das observações contidas na Lei do Acesso clubes do interior gritarão lamentando a posição para a qual serão lançados. Como se sabe a lei interpreta que o certame de acesso seja disputado com um maximo de 4 e um minimo de 1 concorrentes. Como será rebaixado um concorrente da Primeira para a Segunda o numero de inscritos deverá descer para 23. Mas, acontece que mais de trinta clubes da hinterlandia já estão movimentando-se no sentido de conseguir um lugar entre os demais candidatos ao titulo. O Departamento Tecnico fará o cutelo agir com severidade. Incluindo na disputa apenas o numero fixado e determinado pela lei. Somente 23 clubes os que terão direito este ano de participar da disputa. Varias cidades de prestigio, numeros clubes de cartaz deverão ficar de fora. Pela logica deverão ser mantidos os mesmos gremios que tomaram parte na competição. Mas, há que se salientar ainda o interesse de outras localidades. O Batataes por exemplo, ai está mexendo-se ativamente. O Estrada de Sorocaba pleiteia um posto entre os litigantes. O Bragantino quer voltar e para tanto está montando um esquadrão e cuidando de seu Estadio. O Tupã, tambem não vai ficar atrás. Guaratinguetá arregimenta forças. E assim por diante. Vai haver muito barulho, podem estar certos os senhores do interior. Os que forem "cortados" gritarão contra tamanha barbaridade. Os desiludidos não se conformarão. Irão alegar direitos e prerrogativas. O Departamento Tecnico terá que ser honesto. Imparcial e atento aos minimos detalhes para classificar realmente os melhores. Vamos aguardar pelos acontecimentos. Na expectativa de que os interioranos responderão com sua proverbial força e prestigio a chamada da Federação. Os que merecem mais estarão na disputa. Os outros terão que se conformar. —— JOSÉ GOES

ITUANO vs. SANTACRUZENSE

Domingo proximo na cidade de Itu será disputada a segunda partida da serie "melhor de três" entre Santacruzensse e Ituano para a decisão do titulo na Terceira Divisão de Profissionais. O primeiro encontro entre ambos decretou a derrota do Ituano por dois a zero. Agora, jogando em casa o quadro de Mickey surge como o mais cotado para alcançar a vitoria podendo registrar nesta oportunidade um resultado favoravel. Se a Santacruzensse vencer ou mesmo empatar domingo terá conquistado o titulo maximo. Se perder decretará a realização de um terceiro jogo em campo neutro, devendo o local ser determinado pelo Departamento Tecnico da Federação. O Ituano mesmo perdendo domingo passado teve uma atuação das mais destacadas em Santa Cruz merecendo os elogios do publico daquela localidade. O sentido de reabilitação poderá nortear sua atividade na peleja numero dois destinando-lhe uma vitoria que lhe será de grande. Como só a vitoria interessa ao Ituano e de se esperar uma atuação soberba de seus defensores. Já a Santacruzensse precisa unicamente de um empate. Isto será o bastante para se consagrar como campeã.

Grande espetaculo!

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Nem bem terminou a disputa do campeonato de acesso de 55 e o publico do interior ja volta suas vistas para uma nova competição deste genero. Os dirigentes já estão se movimentando. Os planteis remodelados. Os estadios reformados. Tudo e agitação. Porque o proximo certame ai está. Batendo as portas e reclamando por imediatas providencias dos interessados.

INSCRIÇÃO

As inscrições já se encontram abertas desde a ultima terça-feira. Varios clubes, antes do tempo oportuno manifestaram à Federação sua intenção em participar do proximo campeonato. A todos esses que assim procederam a entidade determinou calma pois que na data adequada iria abrir as inscrições. Os interessados estão se dirigindo diretamente à FPF.

INICIO

O campeonato da Segunda Divisão em 56 será iniciado no dia 12 de agosto e será adotado um criterio que será determinado de acordo com o numero de participantes. Até o momento não se sabe quais os clubes que deverão tomar parte na disputa. Sabe-se de acordo com uma feliz providencia do departamento tecnico que este ano o torneio de acesso será encerrado na mesma epoca que o campeonato da Divisão Principal.

TERCEIRA DIVISÃO

Na Terceira Divisão as providencias tomadas foram as mesmas, isto é, as inscrições já se encontram abertas e o torneio tem seu inicio previsto para o dia 12 de agosto.

DUELO A' PARTE!

Domingo proximo no encontro entre Santacruzensse e Ituano o publico terá ensejo de acompanhar um duelo a parte do cotejo. Trata-se da "luta" entre os tecnicos. Lapa pelo Ituano e Lelé pela Santacruzensse. Dois ex-jogadores, de carreira diferentes agora transformados em titãs do futebol. Lelé é nome conhecido e aplaudido no mundo inteiro. Veio do Rio, quando formava o celebre trio atacante com Isaias e Jair. Esteve nas seleções cariocas e brasileiras. Já veterano apareceu em nossa Capital para defender o São Paulo. Abandonou o tricolor e foi para o interior acabando por se firmar em Santa Cruz do Rio Pardo. É tecnico e jogador. Conseguiu livrar o time das ultimas colocações para levá-lo a conquista do titulo na serie "A" e Agora na luta pelo cetro do torneio. Lapa (Marcos Pavlovsky) e de Sorocaba. Apareceu nos conjuntos da varzea ganhando destaque no Estudantes onde atuava como medio. Foi para Itu a fim de integrar a equipe e acabou virando treinador. Com o Ituano foi campeão do ano passado. Está tentando a conquista do Bi. Dois tecnicos que se firmaram no futebol do interior graças a maneira habil como dirigem seus comandados. Dois nomes que se impõem hoje em dia.

Quem levará a melhor domingo? Lelé venceu a primeira parada. E está confiante.

JG.

COISAS DAQUI E DALI...

PENALIDADES

Os processos relativos aos casos havidos no ultimo certame de acesso foram apreciados em parte pelo TJD. O artibro José Cortezia que dirigiu Botafogo e America de R. Preto foi suspenso por 180 dias e multado em 2 mil cruzeiros. O bandeirinha Antonio de Carvalho foi suspenso por 40 dias e o representante Lazaro Novais Penteado absolvido. O sr. Fadel Dahi elemento ligado ao Botafogo foi multado em dois mil cruzeiros. Resta agora o julgamento do processo relativo ao caso Botafogo e Portuguesa Santista.

NO INTERIOR

O jogador Moreno que até há pouco esteve no plantel do Corintians assinou contrato com o Botafogo de Ribeirão Preto selando sua transferencia para o gremio interiorano. Lierte da Portuguesa já fez a sua proposta o mesmo acontecendo com Roque do São Paulo. Ambos aguardam a manifestação da diretoria do "Pantera".

HOMENAGEM

O medio Fiote que se consagrou no futebol do interior foi contratado pelo Santos F.C.. Domingo ultimo quando da exibição do campeão em Sorocaba, dirigentes e associados do São Bento prestaram carinhosa homenagem ao seu ex-profissional ofertando-lhe uma placa de prata.

OPINIAO

Olavo Haddad presidente do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva de Araraquara enviou uma longa carta com considerações sobre a lei do acesso. "Quer o dirigente máximo do futebol paulista fazer um acesso entre a Terceira e Segunda Divisão quando não foi capaz de fazer respeitar a lei original entre segunda e primeira. Se porventura um clube da Terceira se sagrar campeão e sua cidade não possuir siquer 20 mil habitantes e supomos que o ultimo colocado da Segunda seja um Botafogo, Marilia, Garça etc. não haveria um verdadeiro ataque a lei? "Eis um dos tópicos da missia do sr. Olavo Haddad.

Gotas Interioranas

Dirigentes e jogadores do São Paulo elogiaram a conduta de Belmiro elemento pertencente ao Rio Preto E. C. e que atuou domingo contra o tricolor da Capital.

★

Até o dia 12 de julho estarão abertas as inscrições aos interessados na disputa da Terceira e Segunda Divisão de Profissionais. Os clubes do interior devem tomar o mais rapidamente possivel a iniciativa de solicitar inscrição a Federação Paulista de Futebol.

★

O campo tambem não tem, segundo observações feitas "por cima" dimensões oficiais e a grama tem defeitos. Lendo isso os dirigentes desta simpatica agremiação de Rio Preto, poderão sanar as falhas.

★

Os Veteranos Internacionais jogarão sabado, dia 16, em Jundiai diante do Paulista local. E dia 24 em Aparecida do Norte contra a representação desta cidade. Os grandes nomes do passado estarão acompanhando a delegação dos Veteranos Internacionais.

OPINA O LEITOR

Nelson Iriarte Perez, de Catanduva manda-nos sua opinião para esta secção: — "Sou assiduo leitor do MUNDO ESPORTIVO e queria aproveitar a oportunidade para expressar meu ponto de vista sobre o proximo certame de acesso. Acho que a Federação deveria mandar para todos os jogos da fase de classificação, elementos de sua inteira confiança para vigiar os trabalhos dos arbitros. No ano passado assisti alguns jogos desta região e fiquei abismado com os erros que eram cometidos pelos apitadores. Havia juizes que não mereciam sequer apitar partidas de varzea. Não tinham qualidades. O Departamento de Arbitros por certo não sabia disso. Não estou dizendo que eles eram desonestos. Pelo contrario. Acho que se erravam era porque não possuiam tecnica e conhecimentos. Este ano a FPF deve olhar melhor para este lado do certame. Somente assim teremos partidas normais".

ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Já se encontram abertas as inscrições para a disputa do certame de acesso de 56 bem como do torneio da Terceira Divisão. As associações interessadas, através de oficio firmado pelos respectivos presidentes ou substitutos legais deverão pedir a sua inscrição na Segunda ou Terceira Divisões de Profissionais conforme o caso, instruindo-o com documentos idoneos (fotografias, memoriais, atestados etc.) que sirvam para comprovar o preenchimento dos indices minimos de eficiencia moral, material e tecnica, dentre os quais se incluem os seguintes de acordo com deliberação da diretoria da Federação, em conformidade com o disposto nos artigos 61 e 62 do novo estatuto:

a) — filiação ininterrupta a Federação Paulista de Futebol, a partir de janeiro de 1951, inclusive;

b) — Não achar-se em debito para com os cofres da entidade;

c) — Possuir praça de desportos de sua propriedade ou de seu uso preferencial que ofereça a necessaria comodidade ao publico atletas, arbitros e dirigentes, situada no perimetro urbano da cidade onde estiver sediado o clube, estadio no qual exista campo de futebol que satisfaça as exigencias regulamentares.

Uma vez encerradas as inscrições, a diretoria da Federação Paulista de Futebol, dará a classificação dos concorrentes enquadrando-os na Segunda ou Terceira Divisão de Profissionais levando em conta estes dados:

I) — Quando duas associações estiverem empatadas em igualdade de condições preferir-se-á a situada em cidade mais populosa servida por melhores meios de transporte e cuja população revele maior interesse pelas competições esportivas.

II) — Preferir-se-á igualmente entre dois ou mais clubes o que, durante a sua existencia houver conquistado o maior numero de titulos em certames futebolisticos de qualquer natureza desde que patrocinados pela Federação Paulista de Futebol.

III) — Dar-se-á preferencia tambem a Associação (ou associações) que apresente melhor indice disciplinar baseado em elementos existentes nos arquivos do TJD.

RIO PRETO
NA ORDEM DO DIA

O empate conseguido pelo Rio Preto E. C. diante do São Paulo, quando todos esperavam por uma vitoria sua em vista do desenvolvimento da peleja, deu novo realce àquela consagrada agremiação do interior. Possui o Rio Preto um plantel dos melhores? Para a resposta vamos analisar rapidamente os elementos que compõem o conjunto riopretense:

BARRELA (arqueiro) — Está em plena forma. Voa bem, firme na meta e boa colocação.

JAIR (zagueiro) — Marcador regular. Por vezes se deixa vencer na corrida.

CHORETE (zagueiro) — Alto, elastico, soberano na area, pula com facilidade, cabeceia bem, não dando porem endereço certo a nenhuma rebatida.

VALTER (medio) — Apoia com segurança, domina a bola com facilidade, mas não se completa no jogo defensivo.

LINDÃO (medio) — Atua como terceiro zagueiro. Dono de bom fisico. Precisa mudar de nome.

NONÔ (dianteiro) — Rapido, oportunista, mas não tem muito controle de bola.

GRADIM (meia) — Não tem muita resistencia fisica. Agil e valente dentro da area.

MACANHÃ — Desloca-se bem. Pareceu para o publico como o melhor do ataque. Dá trabalho às defensivas adversarias.

PAULO — Muito tecnico. Meia de ligação. Sabe o que fazer com a bola.

BENI — Possui boa velocidade mas não dá combate ao marcador como devia fazê-lo.

O SANTOS DEVERIA REPRESENTAR O BRASIL NA SENSACIONAL BATALHA CONTRA A ITALIA

Os peninsulares fizeram uma equipe à base da Fiorentina e nós poderiamos responde-los com outra alicerçada no melhor plantel do Brasil — Gilmar, Mauro, Nilton Santos e Zizinho poderiam reforçar o conjunto santista — Hipotese tambem do aproveitamento de Djalma Santos e Maurinho

Aproxima-se rapidamente o dia do jogo com os italianos e não temos uma seleção entrosada, preparada para enfrentá-los com superioridade. O eterno afogadilho com que se preparam as forças esportivas do Brasil sempre foi o motivo eternamente embaraçosas é que vamos sugerir uma formula viavel para formar o selecionado, garantindo-lhe entrosamento mais rapido e eficiencia garantida: armá-lo a base do Santos F. C.

Tecnicamente e em materia de valores clube algum no Brasil pode se equiparar ao campeão de 55. Retocado em alguns pontos estrategicos e onde possui valores que podem ser suplantados por outros que encontramos em São Paulo e no Rio, o Santos seria a seleção ideal. Gilmar na meta, por exemplo, Zozimo na intermediaria, Zizinho na ofensiva e eis completo um fabuloso esquadrão, que ainda poderia melhorar com zagueiros como Mauro e Nilton Santos.

O entendimento já existente entre esses jogadores, pelas atuações em clubes e nas seleções, facilitaria a unidade do conjunto. Seleções de afogadilho precisam mesmo ser feitas à base de clube. Os gauchos tentaram e acertaram no Panamericano. Recentemente, o proprio selecionador do Brasil está admitindo isso, mandando ao Paraguai um selecionado com base no America e com reforços do Bangu e de São Paulo.

Para os italianos, a base ideal seria mesmo o Santos, cuja equipe desenvolve um padrão de jogo bem deslanchado, corrido, com praticidade e objetividade. Reforçado em alguns setores com a inclusão dos elementos que já citamos, teriamos uma poderosa esquadra capaz de fazer boa figura ante os italianos. Arriscar nesse jogo o onze que se encontra atualmente no Paraguai seria uma temeridade. O teste poderia ser feito já no prelio contra os uruguaios. A sugestão é dada com a intenção de vermos a eficiencia do futebol nacional no confronto do dia 1.o com os peninsulares.

E, precisando de mais valores para complemento da delegacia e eventual aproveitamento, bastaria chamar Maurinho e Djalma Santos. Querem conjunto melhor que esse?

CONSULENTES

VERA LUCIA MARTINS (Jundiai) — Roberto Berangelo mora nas proximidades do Parque São Jorge. Baltazar reside em Santos, o mesmo acontecendo com Gilmar, Olavo e Claudio. Geraldo Bretas não é partidario de nenhum clube. Gratos pelos elogios ao nosso jornal. De fato estamos encetando uma remodelação total em nosso bi-semanario. Disponha sempre.

JOÃO BORTOLOTI (Araraquara) — Eis sua opinião sobre o selecionado brasileiro que deverá enfrentar os italianos: Gilmar, De Sordi e Mauro; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Garrincha, Zezinho, Alvaro, Didi e Canhoteiro. Jair Rosa Pinto é o nome completo do meia santista Nasceu em Barra Mansa, Estado do Rio. Gratos pelas referencias.

ILSON RAMIRES (Rua Maria Tereza, 21, Capital) — Publicamos sua opinião sobre a equipe brasileira para o "match" contra a Italia: Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Garrincha, Luizinho, Gino, Alvaro e Tite. Agradecemos pela referencias.

JAMIL CORVELLO (Alameda Olga, 326, Capital) — Sua seleção para o jogo com a Italia: Gilmar, De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos; Zozimo e Alfredo: Maurinho, Gino, Leonidas, Vavá e Zizinho. Estranhamos bastante a inclusão de Zizinho na ponta esquerda, contudo, o leitor explica mais adiante: "Na minha opinião a inclusão de Zizinho na extrema serviria para enganar o adversario". Nosso diretor agradece as referencias feitas à sua pessoa. Disponha sempre.

CATÃO DE SOUZA (Capital) — O beque central do Palmeiras em 1949 era Turcão. A zaga era formada por Turcão e Sarno. Doly jogou metade do campeonato na meta efetiva. Zezé Procopio ficou de fato longo tempo inativo, "encostado" pelo Palmeiras. Recebia os vencimentos mensais, contudo, nem sequer treinava. Valdemar e Petronilho de Brito são realmente manos. Gratos e disponha sempre.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

ESTADIANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Certame Amador

CAMPO NEUTRO!

O Estadio do Esporte Clube São Bento, em Sorocaba, foi o local determinado pelo Departamento Tecnico da Federação para o jogo numero três entre A. A. Itapetininga (campeã do interior) e A. A. Matarazzo (campeã da Capital) na decisão do titulo estadual de 56. No caso de uma vitoria ou empate do clube da Capital será ele proclamado campeão. No primeiro encontro em Itapetininga houve o empate por dois gols e no jogo de Parque Antarctica a Matarazzo conseguiu uma expressiva goleada 5 a 0.

Caso a partida de Sorocaba termine com a vitoria de Itapetininga haverá uma prorrogação de trinta minutos e se persistir o empate teremos a designação de um novo encontro. A disputa numero três do proximo domingo será iniciada às 15 horas. A Federação determinou a cobrança de 20 cruzeiros para os ingressos. Sorocaba verá um jogo interessante. A torcida numa manifestação de solidariedade deverá vibrar pela turma do interior. Qualquer que seja porem a tendencia a ser demonstrada pela assistencia o cotejo irá corresponder já que os interioranos querem a reabilitação e o clube da Capital almeja o titulo maximo.

UM E' POUCO...

Está o Palmeiras com apenas um meia esquerda. Ivan. Nada mais. Amanhã quando ele se contundir, como é que Aimoré Moreira vai fazer? Atentem para isso dirigentes do alvi-verde. Um homem de ligação, é meio quadro. Vocês estão dormindo... Ivan não é de ferro. Ele tambem se machuca. Se quebra. Eis a verdade.

DOIS E' BOM

Ninguem nega que ele será o titular. Mas, deve ser contratado um outro na mesma altura para a posição. Se isso não acontecer, poderá o Palmeiras sofrer um colapso quando da sua ausencia. Dois craques, é imprescindivel para uma mesma posição. Ninguem pensou nisso até agora, porque Ivan ainda não ficou à margem. Aonde está a inteligencia de Aimoré?

TRÊS E' DEMAIS

Três já é demais. Não cheguemos ao exagero. Isso poderia prejudicar as atuações dos outros e provocar confusão para o trabalho do tecnico. Não devemos raciocinar com 8 ou 80. O meio termo é que é o certo.

Não é isso mesmo?

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

MAIS 8.000 CRUZEIROS EM PREMIOS

Continuemos hoje, o nosso concurso das sextas-feiras, com mais 8.000 cruzeiros em premios aos nossos leitores. A bolada maior, é de 5.000 cruzeiros, para quem nos enviar certos os cinco primeiros jogos, que serão realizados em Assunção, no Rio, em Bebedouro, em Santos e em Piracicaba.

A seguir, daremos mais 2.000 cruzeiros a quem nos mandar os resultados certos dos três jogos seguintes, que serão levados a efeito em São Caetano, em Comendador Sousa e na rua Javari.

Finalmente, 1.000 cruzeiros para quem acertar os goleadores do jogo Santos vs. Ponte Preta.

Como se vê, muitos são os premios, não sendo dificil ganhar. Basta apenas, um pouco de bom senso e estudos, já que, os concorrentes são conhecidos.

Um aviso importante: Não pagaremos premios duplos. Quem acertar os cinco primeiro jogos ganhará os 5.000 cruzeiros. Mesmo que acerte os três seguintes não terá direito a ganhar os outros 2.000.

OBS. — Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Caso isso aconteça, mesmo que o leitor acerte, não pagaremos o premio. Porisso, é preferivel que o concorrente, adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro, a fim de não vir a sofrer aborrecimentos mais tarde.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — A quem nos enviar os resultados certos dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — A quem nos enviar os resultados certos dos três jogos seguintes, constantes do Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem nos enviar acertadamente, os goleadores do jogo Santos vs. Ponte Preta, a ser realizado em Vila Belmiro.

CUPÃO

RODADA DO DIA 17 DE JUNHO DE 1956
RODADA DO DIA 17-6-1956

BRASIL	vs.	PARAGUAI .....
FLUMINENSE	vs.	F. C. DO PORTO .....
INTERNACIONAL (Bebedouro)	vs.	SÃO PAULO .....
SANTOS	vs.	PONTE PRETA .....
XV DE PIRACICABA	vs.	CORINTIANS .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

SÃO BENTO	vs.	NOROESTE .....
NACIONAL	vs.	FERROVIARIA .....
JUVENTUS	vs.	LINENSE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VS. PONTE PRETA? .....

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

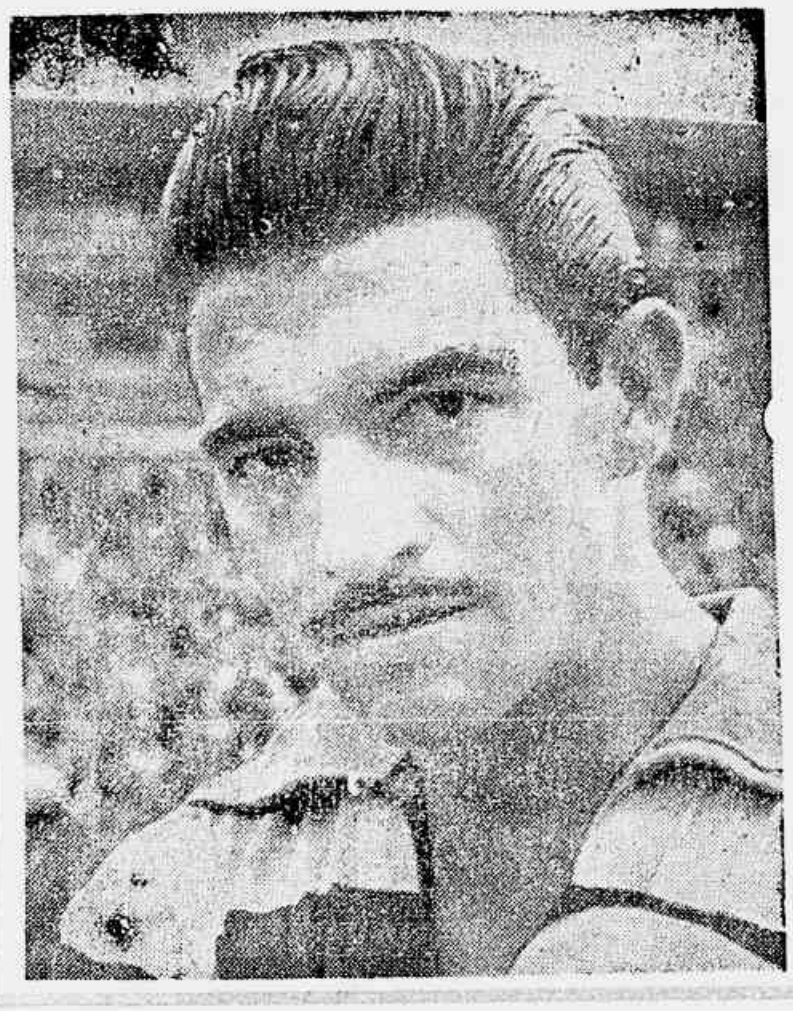
OBS. — Os Cupões, deverão ser entregues até às 12 horas de sabado.

N'AQUELA FLORESTA ENCONTRAVA-SE O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA QUE ERA DEFENDIDO A SANGUE E FOGO...
TARZAN
E A MONTANHA SECRETA
LEX BARKER
BRENDA JOYCE
HOJE
Oasis
UM AMOR LIRICO NASCIDO NO CAMPO ENTRE COMBATES E CANÇÕES... UM ROMANCE SURPREENDENTE!
DIAS de AMOR
Marcello MASTROIANNI · Marina VLADY
LUCIEN GALLAS
PROG. LIVRE
IPIRANGA e CIRCUITO

AMERICO MUROLO COM A PALAVRA:

FINTEI TODA A DEFESA DO FIORENTINA E MARQUEI O MAIOR GOL DA MINHA VIDA

(LEIAM NA PAGINA 6)



ASSIM SERÁ DOMINGO:

CORINTIANS 2 XV DE PIRAC. 0

Piracicaba é alçapão para o Corintians, mas o quadro de Brandão começará com o pé direito – Dificil de prever a escalação do XV... – A defesa garantirá a vitoria

POR INCURIA DO SÃO PAULO, CORINTIANS E PALMEIRAS O SANTOS PODERA' SER CAMPEÃO 4 VEZES SEGUIDAS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

DIRETAMENTE DO PARAGUAI:

COLABORAÇÃO – PONTO PRINCIPAL QUE DEVE NORTEAR UM SELECIONADO

(TEXTO INTERNO)

FIGURINHAS DIFICEIS DA SELEÇÃO DO BRASIL

(TEXTO INTERNO)

Respondem os paraguaios:

QUAIS OS DEFEITOS PRINCIPAIS DOS BRASILEIROS!

(TEXTO INTERNO)

NA LISTA APRESENTADA POR BORTMAN APENAS SEIS JUIZES INSPIRAM CONFIANÇA

Preferimos o arbitro regular tecnicamente mas honesto ao juiz perfeito tecnicamente e venal – Nunca um certame precisou de arbitragens corretas como o atual – (TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474